



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS-CEPAGRO

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO  
DA  
PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO  
DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

**1977**

**DEZEMBRO**

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Diretor Técnico do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, EMATER, Secretarias de Agricultura e Planejamento dos Estados e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, ex

tensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos a  
grícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao dis  
posto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada unidade da federação, os seguintes or  
ganismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada muni  
cípio sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a com  
põe, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações loca  
is de órgãos públicos (federalis, estaduais e regionais) e entidades privadas, do se  
tor agropecuário;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada unidade da federação, coordenada de preferência por representan  
te local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes  
das formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respecti  
vo.

## APRESENTAÇÃO

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (CEPAGRO), divulga as estimativas das safras agrícolas de produtos prioritários para o ano de 1977, com situação no mês de DEZEMBRO. As informações são obtidas pelo LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias do IBGE.

2. O presente relatório apresenta os dados finais de colheita de 26 produtos agrícolas considerados de primeira prioridade para fins de informação, bem assim, de 8 outros de segunda prioridade com informações sobre áreas colhidas, produções obtidas e produtividade observadas no ano de 1977.

3. É importante assinalar, que embora os dados divulgados sejam considerados como finais de colheita, são ainda preliminares e sujeitos a retificação, notadamente para produtos como o cacau e o trigo, cujas colheitas ultrapassam o ano civil.

## I N D I C E

	Págs.
Nota Prêvia .....	I
Apresentação .....	III

### RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

#### PRODUTOS DE PRIMEIRA PRIORIDADE

#### PARA FINS DE INFORMAÇÃO

1. Abacaxi .....	3
2. Algodão arbóreo (em caroço) .....	5
3. Algodão herbáceo (em caroço) .....	6
4. Amendoim (em casca) .....	7
4.1 - Amendoim (1a. safra) .....	8
4.2 - Amendoim (2a. safra) .....	9
5. Arroz (em casca) .....	9
6. Banana .....	11
7. Batata-inglesa .....	13
7.1 - Batata-inglesa (1a. safra) .....	14
7.2 - Batata-inglesa (2a. safra) .....	14
8. Cacau (em amêndoas) .....	15
9. Café (em coco) .....	16
10. Cana-de-açúcar .....	16
11. Cebola .....	18
12. Coco-da-baía .....	19
13. Feijão .....	20
13.1 - Feijão (1a. safra) .....	21
13.2 - Feijão (2a. safra) .....	22
14. Fumo (em folha) .....	23
15. Juta (em fibra) .....	24
16. Laranja .....	25
17. Malva (fibra) .....	26
18. Mamona .....	27
19. Mandioca .....	27
20. Milho .....	29
21. Pimenta-do-reino .....	31
22. Sisal (fibra) .....	32

	Págs.
23. Soja .....	32
24. Tomate .....	33
25. Trigo .....	34
26. Uva .....	35

PRODUTOS DE SEGUNDA PRIORIDADE  
PARA FINS DE INFORMAÇÃO

1. Alho .....	39
2. Aveia (em grão) .....	40
3. Centeio .....	40
4. Cevada .....	41
5. Girassol .....	42
6. Guaranã (cultivado) .....	42
7. Rami (fibra) .....	42
8. Sorgo granífero .....	42

TABELAS DE RESULTADOS

1a. PRIORIDADE

A nível nacional

Estimativa da produção de 26 (vinte e seis) produtos agrícolas investigados .....	47
---	----

A nível de Unidade da Federação

1. Abacaxi .....	49
2. Algodão arbóreo .....	49
3. Algodão herbáceo .....	50
4. Amendoim (1a. safra) .....	50
5. Amendoim (2a. safra) .....	51
6. Arroz .....	51
7. Banana .....	52
8. Batata-inglesa (1a. safra) .....	52
9. Batata-inglesa (2a. safra) .....	53
10. Cacau .....	53
11. Café (em. coco) .....	54
12. Cana-de-açúcar .....	55
13. Cebola .....	55
14. Coco-da-baía .....	56
15. Feijão (1a. safra) .....	56

	Págs.
16. Feijão (2a. safra) .....	57
17. Fumo (em folha) .....	58
18. Juta (em fibra) .....	58
19. Laranja .....	59
20. Malva (em fibra) .....	59
21. Mamona .....	60
22. Mandioca .....	61
23. Milho .....	62
24. Pimenta-do-reino .....	63
25. Sisal (em fibra) .....	63
26. Soja .....	64
27. Tomate .....	64
28. Trigo .....	65
29. Uva .....	65

#### 2a. PRIORIDADE

##### A nível nacional

Estimativa da produção de 7 (sete) produtos agrícolas investigados .....	69
--	----

##### A nível de Unidade da Federação

1. Alho .....	71
2. Aveia (em grão) .....	72
3. Centeio .....	72
4. Cevada .....	72
5. Guaranã (cultivado) .....	73
6. Rami (em fibra) .....	73
7. Sorgo granífero .....	73

#### TABELAS COMPARATIVAS

1. Resultados: novembro-77/dezembro-77 .....	77
2. Resultados: dezembro-77/dezembro-76 .....	79

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

---

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

PRODUTOS AGRÍCOLAS DE PRIMEIRA PRIORIDADE

PRODUTOS DE PRIMEIRA PRIORIDADE, PARA FINS DE INFORMAÇÃO1. ABACAXI

A produção nacional obtida de abacaxi em 1977 na 12a. estimativa (final) foi de 366 774 mil frutos, superior em 1,98% da informada em novembro, como resultante de acréscimos nas estimativas de colheita dos Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Bahia, embora a redução registrada no Rio de Janeiro. Comparando-se a produção obtida em 1977 com a obtida em 1976, quando foram produzidos 349 959 mil frutos, verifica-se um incremento nesta safra de 4,80%.

CEARÁ - O GCEA-CE comunica que, após viagens à região produtora de abacaxi, nesta safra, quando foram mantidos contatos com produtores e técnicos, realizadas visitas a vários estabelecimentos produtores da bromeliácea, ficou evidenciado que a cultura está restrita apenas a 6 municípios cearenses, sendo que a área total colhida em 1977 foi de 360 ha, superior em 20% da inicialmente prevista para colheita. Com a produtividade obtida de 10 000 frutos/ha, foram produzidos 3 600 mil frutos. Acrescenta o GCEA-CE que os municípios produtores, por ordem de importância, segundo as áreas colhidas nesta safra, foram SANTANA DO CARIRI (180 ha), PACAJUS (50 ha), CRATO (40 ha), CAUCAIA (40ha), JARDIM (35 ha) e CASCAVEL (15 ha).

As produções de SANTANA DO CARIRI, CRATO e JARDIM são destinadas ao consumo local, sendo o excedente comercializado no Estado de Pernambuco e municípios cearenses de CAMPOS SALES, TAUÁ, IGUATU, INDEPENDÊNCIA, BOA VIAGEM e CANINDÉ. Os produtores informaram que os preços regionais foram melhores do que os cotados na CEASA-CE, que sofrem a influência do produto oriundo do Estado da Paraíba. A produção dos municípios de CASCAVEL e PACAJUS foi comercializada nas feiras-livres locais; grande parte foi vendida à CAJUBRAZ, destinando-se ao fabrico de doces e sucos.

PARAÍBA - O GCEA-PB, após novos levantamentos específicos, informa neste mês os resultados finais da safra de abacaxi no Estado. Em uma área colhida de 5 335 ha, superior em 2,69% da estimativa da área destinada à colheita em 1977, e produtividade obtida de 18 107 frutos/ha, superior em 3,99% da anteriormente prevista, foram produzidos 96 600 mil frutos.

PERNAMBUCO - O GCEA-PE, como resultado de levantamento detalhado procedido na zona produtora na fase final de colheita, informa que a área colhida foi de 2 382 ha, inferior em 13,07% da estimada para colheita em 1977 e informada em novembro. Com a produtividade obtida de 11 632 frutos/ha, foram produzidos 27 707 mil frutos. Acrescenta o GCEA-PE, que a comercialização do abacaxi na sua maior parcela é realizada no próprio Estado através das feiras-livres, sendo pequena parte destinada a outros centros de consumo do Nordeste. Cerca de 30% da produção do município de RIACHO DAS ALMAS, principal produtor, destina-se ao abastecimento dos centros consumidores do Sul e Sudeste, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo.

De modo geral, o produto colhido apresentou boa qualidade e o preço médio pago ao produtor neste mês foi de Cr\$ 1,60/fruto.

BAHIA - O GCEA-BA comunica que, face a novas informações oriundas da região de FEIRA DE SANTANA, onde está concentrada a produção baiana de abacaxi, principalmente nos municípios de CORAÇÃO DE MARIA e IRARÁ, a área total colhida nesta safra acusou um acréscimo de 80 ha em relação à estimativa da área destinada à colheita em 1977, situando-a em 3 980 ha.

Com o rendimento médio obtido de 15 000 frutos/ha, igual ao previsto anteriormente, foram produzidos 59 700 mil frutos.

RIO DE JANEIRO - O GCEA-RJ comunica que o levantamento final realizado em dezembro permitiu a constatação do abandono da exploração de abacaxi por produtores do município de SÃO JOÃO DA BARRA, resultando numa área colhida a nível estadual de 480 ha, inferior em 29,10% da plantada estimada e destinada à colheita em 1977, devido à baixa produtividade e preços ofertados não remuneradores.

Com o rendimento médio obtido de 12 500 frutos/ha, inferior em 1,79% do anteriormente previsto, fo

ram produzidos 6 000 mil frutos.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde se investigou o produto em 1977 foram os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (1 000 frutos)	RM obtido (frutos/ha)
1º	PB	5 335	96 600	18 107
2º	MG	5 249	69 779	13 294
3º	BA	3 980	59 700	15 000
4º	SP	1 570	31 100	19 809
5º	PE	2 382	27 707	11 632
6º	RS	1 700	19 550	11 500
7º	ES	800	14 400	18 000
8º	RN	473	8 900	18 816
9º	GO	800	6 800	8 500
10º	RJ	480	6 000	12 500
11º	AL	700	5 880	8 400
12º	CE	360	3 600	10 000
13º	PR	100	3 000	30 000
14º	MT	391	2 741	7 010
15º	AM	385	2 700	7 013
16º	SC	268	2 403	8 966
	OUTRAS	-	5 914	-

Conforme se observa, o Estado da Paraíba foi em 1977 o maior produtor de abacaxi com 26,34% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de Minas Gerais com 19,03%, Bahia com 16,28%, São Paulo com 8,48%, Pernambuco com 7,55%, Rio Grande do Sul com 5,33%, Espírito Santo com 3,93%, Rio Grande do Norte com 2,43%, Goiás com 1,85%, Rio de Janeiro com 1,64%, Alagoas com 1,60%, Ceará com 0,98%, Paraná com 0,82%, Mato Grosso com 0,75%, Amazonas com 0,74%, Santa Catarina com 0,65%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 1,60% da produção.

Os rendimentos médios obtidos nesta safra variaram desde o mínimo de 7 010 frutos/ha no Amazonas, até o máximo de 30 000 frutos/ha no Paraná.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/fruto
Amazonas .....	5,80
Ceará .....	2,20
Rio Grande do Norte .....	1,39
Paraíba .....	1,46
Pernambuco .....	1,60
Alagoas .....	2,00
Bahia .....	2,30
Espírito Santo .....	1,30
Rio de Janeiro .....	1,10
São Paulo .....	1,50
Santa Catarina .....	1,50
Mato Grosso .....	4,90
Goiás .....	2,00

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional obtida de algodão arbóreo em 1977 na 11a. estimativa (final) foi de 431 562 t, inferior em 6,71% da prevista em novembro, decorrente de decréscimos nas estimativas finais das safras nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Essa produção obtida de algodão arbóreo mostrou-se superior em 20,53% da colhida em 1976, quando foram produzidas 358 053 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Concluída a colheita em todo o Estado. O GCEA-RN registra uma área colhida de 398 570 ha, praticamente confirmando as expectativas da área ocupada com pés em produção e destinada à colheita em 1977, cuja informação está assinalada nos resultados de novembro. Com a produtividade obtida de 183 kg/ha, inferior em 3,68% da anteriormente prevista, foram produzidas 72 962 t de algodão arbóreo em caroço. Informa o GCEA-RN, que a estimativa da produção no início da safra apresentava melhores perspectivas; entretanto, fatores adversos como chuvas excessivas, variações bruscas de temperatura e ataque de pragas (CURUQUERÊ e LAGARTA ROSADA), provocaram redução estimada em aproximadamente 32% da 1a. estimativa realizada na fase de floração do produto.

PARAÍBA - O GCEA-PB, informando os resultados finais da safra de algodão arbóreo, registra uma área colhida de 556 144 ha, inferior em 4,65% da ocupada com pés em produção e estimada para colheita no mês de novembro. Com a produtividade obtida de 161 kg/ha, igual à informada anteriormente, foram colhidas 89 379 t.

PERNAMBUCO - Concluída a colheita em todo o Estado. Levantamentos de campo realizados na fase final de colheita, aliado a pesquisas feitas junto às principais usinas beneficiadoras do produto, permitiram conhecer as estimativas finais das variáveis investigadas.

Em uma área colhida de 221 500 ha, inferior em 12,66% da área ocupada com pés em produção e estimada para colheita anteriormente, e rendimento médio obtido de 180 kg/ha, inferior em 28% do previsto em novembro, foram colhidas 39 870 t. O produto colhido, de modo geral, foi de qualidade regular, sendo classificado notadamente no tipo 5, após seu beneficiamento.

ALAGOAS - O GCEA-AL informa que a área colhida na presente safra foi de 504 ha, apresentando uma redução de 35,30% em relação à estimativa da área ocupada com pés em produção e destinada à colheita em novembro, face ao desinteresse do produtor no cultivo do produto, sendo abandonadas várias lavouras de baixa produtividade em uma área estimada de 275 ha. Com o rendimento médio obtido de 300 kg/ha, foram colhidas 151 t.

BAHIA - O GCEA-BA, apresentando neste mês sua informação final para a safra de 1977, registra uma área colhida de 4 400 ha, rendimento médio obtido de 540 kg/ha e produção obtida de 2 376 t, confirmando assim os prognósticos de novembro.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde se investigou o produto em 1977 foram os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	CE	1 200 000	186 000	155
2º	PB	556 144	89 379	161
3º	RN	398 570	72 962	183
4º	PE	221 500	39 870	180
5º	PI	137 970	30 353	220
6º	MA	43 113	10 545	245
7º	BA	4 400	2 376	540
8º	AL	504	151	300
	OUTRAS	-	16	-

Conforme se observa, o Estado do Ceará foi em 1977 o maior produtor de algodão arbóreo com 43,10% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados da Paraíba com 20,71%, Rio Grande do Norte com 16,91%, Pernambuco com 9,24%, Piauí com 7,03%, Maranhão com 2,44%, Bahia com 0,55% e Alagoas com 0,02%, representando praticamente 100% da produção total brasileira. As produtividades obtidas variaram desde o máximo de 540 kg/ha na Bahia, ao mínimo de 155 kg/ha no Ceará.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Maranhão .....	3,77
Piauí .....	4,95
Ceará .....	5,17
Rio Grande do Norte .....	7,70
Paraíba .....	6,58
Pernambuco .....	6,00
Alagoas .....	5,00

### 3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional obtida de algodão herbáceo em 1977 na 11a. estimativa (final) foi de 1 464 974 t, inferior em 0,69% da esperada em novembro, decorrente de reduções nos dados finais da safra nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Sergipe, embora o acréscimo registrado no Estado de Alagoas. Em relação à colheita de 1976 que acusou o total de 921 342 t, a produção nacional obtida de algodão herbáceo em 1977 foi superior em 59%.

**RIO GRANDE DO NORTE** - Concluída a colheita em todo o Estado. O GCEA-RN registra uma área colhida de 161 303 ha, igual à estimativa da área plantada em novembro. Com a produtividade obtida de 314 kg/ha, inferior em 6,82% da prevista anteriormente face ao excesso de chuvas na fase de colheita, foram produzidas 50 606 t.

**PARAÍBA** - Informando os resultados finais da safra de algodão herbáceo, o GCEA-PB registra uma área colhida de 110 582 ha, inferior em 9,60% da estimativa da área plantada em novembro. Com o rendimento médio obtido de 309 kg/ha, inferior em 8,85% do esperado anteriormente face ao excesso de chuvas, a produção obtida foi de 34 165 t.

**PERNAMBUCO** - Com a safra quase encerrada no Estado, pois na "Região do Agreste" ainda se encontram algumas lavouras em colheita até janeiro, as Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas Agropecuárias informam uma área colhida no Estado de 79 351 ha, inferior em 10,67% da estimativa da área plantada em novembro. As principais causas responsáveis pelas reduções de áreas foram:

- excesso de chuvas nos meses de junho e julho impossibilitando a realização dos tratamentos culturais necessários e ocasionando o abandono de lavouras ou destinando-as ao pastoreio do gado;
- abandono de lavouras face ao baixo preço ofertado considerado desestimulante pelos produtores;
- escassez de mão-de-obra para as operações de colheita;
- desinteresse dos trabalhadores "na apanha" do algodão em função dos baixos preços vigentes para colheita.

Com a produtividade obtida de 262 kg/ha, inferior em 12,67% da esperada anteriormente, em que influenciaram negativamente as chuvas excessivas e a má qualidade operacional dos trabalhos de colheita, a produção obtida foi de 20 790 t.

O algodão colhido, de modo geral, é de qualidade inferior, sendo cotado a nível de produtor a

Cr\$ 5,00/kg.

ALAGOAS - Concluída a colheita em todo Estado. O GCEA-AL registra uma área colhida de 98 761 ha, igual à plantada estimada em novembro. Com a produtividade obtida de 431 kg/ha, foram colhidas 42 566 t.

SERGIPE - O GCEA-SE, informando os resultados finais da safra de algodão herbáceo no Estado, registra uma área colhida de 15 933 ha, inferior em 12,62% da plantada estimada em novembro. Com o rendimento médio obtido de 300 kg/ha, superior em 5,26% do esperado anteriormente, a produção obtida foi de 4 780 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1977 foram:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	SP	300 100	544 000	1 813
2º	PR	290 400	416 550	1 434
3º	MG	116 144	91 777	790
4º	MT	68 365	89 489	1 309
5º	GO	73 100	85 527	1 170
6º	BA	119 000	53 550	450
7º	RN	161 303	50 606	314
8º	AL	98 761	42 566	431
9º	PB	110 582	34 165	309
10º	CE	96 000	25 920	270
11º	PE	79 351	20 790	262
12º	SE	15 933	4 780	300
13º	MA	751	148	197
	OUTRAS	-	5 106	-

Conforme se observa, o Estado de São Paulo foi em 1977 o maior produtor de algodão herbáceo com 37,13% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Paraná com 28,43%, Minas Gerais com 6,26%, Mato Grosso com 6,11%, Goiás com 5,84%, Bahia com 3,66%, Rio Grande do Norte com 3,45%, Alagoas com 2,91%, Paraíba com 2,33%, Ceará com 1,77%, Pernambuco com 1,42%, Sergipe com 0,33% e Maranhão com 0,01%, cabendo às demais Unidades da Federação, os restantes 0,35% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o mínimo de 197 kg/ha no Maranhão, ao máximo de 1 813 kg/ha em São Paulo.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Maranhão .....	5,00
Ceará .....	4,50
Rio Grande do Norte .....	4,99
Paraíba .....	5,29
Pernambuco .....	5,00
Alagoas .....	5,00
Sergipe .....	5,16
Bahia .....	4,50
São Paulo .....	5,57

#### 4. AMENDOIM (em casca)

A produção total nacional obtida de amendoim em 1977, quando consideradas as duas safras do produto, foi de 323 600 t, inferior em 0,08% da esperada em novembro, decorrente de reduções

nas estimativas finais da 2a. safra no Estado da Paraíba. Comparando-se a produção obtida em 1977, com a colheita de 1976, quando foram produzidas 513 887 t, observa-se um decréscimo neste ano de 37,03%.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde se investiga o produto foram os seguintes:

	U.F.	Nº de safras	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1ª	SP	2	144 900	213 000	1 470
2ª	PR	2	33 923	42 707	1 259
3ª	MT	2	29 258	42 297	1 446
4ª	RS	1	8 900	9 500	1 067
5ª	BA	1	2 330	3 355	1 440
6ª	CE	1	1 800	1 620	900
7ª	GO	2	860	1 421	1 652
8ª	PB	1	445	435	978
	OUTRAS		-	9 265	-

Como se verifica, o Estado de São Paulo foi o maior produtor com 65,82% da produção nacional. Seguiram-lhe o Estado do Paraná com 13,20%, Mato Grosso com 13,07%, Rio Grande do Sul com 2,94%, Bahia com 1,04%, Ceará com 0,50%, Goiás com 0,44% e Paraíba com 0,13%, cabendo às demais Unidades da Federação onde se cultiva o produto, os restantes 2,86%. Os rendimentos médios obtidos variaram desde 900kg/ha no Ceará, até 1 652 kg/ha em Goiás.

#### 4.1 - AMENDOIM (1a. SAFRA)

A produção brasileira obtida de amendoim na 1a. safra de 1977, conforme já informado em relatórios anteriores foi de 238 667 t, apresentando uma redução de 41,33% em relação à obtida na mesma safra de 1976, quando foram produzidas 406 790 t de amendoim em casca.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1a. safra, foram os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1ª	SP	94 700	152 500	1 610
2ª	PR	31 307	40 700	1 300
3ª	MT	19 297	28 077	1 455
4ª	RS	8 900	9 500	1 067
5ª	GO	680	1 054	1 550
	OUTRAS	-	6 836	-

Conforme se observa, o Estado de São Paulo foi em 1977 o maior produtor de amendoim da 1a. safra com 63,90% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Paraná com 17,05%, Mato Grosso com 11,76%, Rio Grande do Sul com 3,98% e Goiás com 0,44%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 2,87% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 1 610kg/ha em São Paulo, até o mínimo de 1 067 kg/ha no Rio Grande do Sul. Comparando-se a nível estadual, a produção obtida na 1a. safra de 1977 com igual safra de 1976, verifica-se que os Estados principais produtores (São Paulo, Paraná e Mato Grosso) registraram decréscimos nesta 1a. safra de 40,03%, 32,17% e 60,10% respectivamente, enquanto que os Estados do Rio Grande do Sul e Goiás acusaram incrementos de 3,26% e 170,26% na mesma ordem.

## 4.2 - AMENDOIM (2a. SAFRA)

A produção nacional obtida de amendoim na 2a. safra de 1977 em 9a. estimativa (final) foi de 84 933 t, inferior em 0,29% da esperada em novembro, como resultante de reduções nas estimativas finais de colheita do Estado da Paraíba.

PARAÍBA - O GCEA-PB comunica que de acordo com novos levantamentos de campo realizados em dezembro, foi constatada uma área colhida de apenas 445 ha, inferior em 35,32% da estimativa da área plantada e que era de 688 ha. Com a produtividade obtida de 978 kg/ha inferior em 0,71% da esperada anteriormente, foram produzidas 435 t de amendoim em casca.

Os resultados obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 2a. safra, assim se distribuíram:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	SP	50 200	60 500	1 205
2º	MT	9 961	14 220	1 428
3º	BA	2 330	3 355	1 440
4º	PR	2 616	2 007	767
5º	CE	1 800	1 620	900
6º	PB	445	435	978
7º	GO	180	367	2 039
	OUTRAS	-	2 429	-

Conforme pode ser verificado, o Estado de São Paulo foi em 1977 o maior produtor de amendoim da 2a. safra com 71,23% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de Mato Grosso com 16,74%, Bahia com 3,95%, Paraná com 2,36%, Ceará com 1,91%, Paraíba com 0,51% e Goiás com 0,43%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras os restantes 2,87% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 2 039 kg/ha em Goiás, até o mínimo de 767 kg/ha no Paraná. A comparabilidade da produção obtida nesta 2a. safra, com a colhida na mesma safra de 1976 (quando foram produzidas 107 097 t), indica um decréscimo nesta safra de 20,70%. A nível estadual, a produção obtida nesta 2a. safra de 1977, cotejada com a colhida em 1976 mostra que os Estados de São Paulo, Paraná, Ceará, Paraíba e Goiás registraram decréscimos de 21,22%, 79,29%, 10,00%, 60,24% e 54,07% respectivamente, enquanto que o Estado de Mato Grosso foi o único a apresentar acréscimo na ordem de 2,98%.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Paraíba .....	6,75

## 5. ARROZ (em casca)

A produção nacional obtida de arroz em casca, na safra de 1977, em 9a. estimativa (final) foi de 8 940 727 t, inferior em 0,02% da informada em novembro, como resultante de reduções nas estimativas de colheita nos Estados da Paraíba e Alagoas, embora fossem registrados ligeiros acréscimos nos dados finais de colheita em Sergipe e Santa Catarina. Informam-se neste mês os resultados finais da safra de arroz nos Estados do Amazonas, Pará, Alagoas e Sergipe.

AMAZONAS - Concluída a colheita em todo o Estado. O GCEA-AM registra uma área colhida de 1 666 ha igual à estimativa da área plantada em novembro. Com a produtividade obtida de 1 501kg/ha, foram produzidas 2 500 t, confirmando-se os prognósticos anteriores.

PARÁ - O GCEA-PA comunica neste mês a conclusão da safra arrozeira em todo o Estado. Em uma área colhida de 111 138 ha e produtividade obtida de 1 325 kg/ha, foram produzidas 147 214 t, confirmando-se as estimativas de novembro.

Informa ainda o GCEA-PA que do total colhido, cerca de 38 859 t correspondem às lavouras de arroz irrigado, cujo cultivo se dá em 14 municípios paraenses, atingindo nesta safra o total de 11 183 ha. O município de BREVES é o maior produtor de arroz irrigado com 5 500 ha cultivados. O rendimento médio obtido nas lavouras irrigadas, nesta safra, atingiu a 3 475 kg/ha. Os municípios de BREVES e ALMEIRIM em conjunto, detêm cerca de 85% da área total irrigada no Estado do Pará.

PARAÍBA - O GCEA-PB, com base em levantamentos específicos concluídos neste mês, retifica os dados finais informados anteriormente em caráter preliminar.

Em uma área colhida de 13 461 ha, inferior em 25,39% da estimada em novembro e produtividade obtida de 1 029 kg/ha, com redução de 16,14% da prevista, foram produzidas 13 852 t de arroz em casca.

ALAGOAS - O GCEA-AL, informando os resultados finais da safra de arroz no Estado, registra uma área colhida de 9 570 ha, igual à estimativa da área plantada em novembro. Com o rendimento médio obtido de 1 400 kg/ha, inferior em 4,37% do anteriormente previsto, foram produzidas 13 852 t. Registra o GCEA-AL, que a colheita foi prejudicada no município de IGREJA NOVA devido ao excesso de chuvas que provocou cheias e extravasamento do Rio Boacica, embora os arrozeiros tenham realizado replantios nas áreas afetadas.

SERGIPE - Concluída a colheita em todo o Estado. O GCEA-SE informa uma área colhida de 8 327 ha, inferior em 0,37% da estimativa da área plantada em novembro. Com o rendimento médio obtido de 2 100 kg/ha, superior em 2,94% do inicialmente previsto, foram produzidas 17 487 t de arroz em casca.

SANTA CATARINA - O GCEA-SC, como decorrência de levantamentos realizados após a conclusão da colheita, bem assim, pelo acompanhamento da comercialização do produto, retifica neste mês os resultados finais da safra arrozeira no Estado. Em uma área colhida de 145 100 ha, inferior em 2,07% da informada em novembro e produtividade obtida de 2 341 kg/ha, superior em 4,18% da estimativa anterior, foram produzidas 339 701 t de arroz em casca.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi objeto de investigação em 1977, assim se apresentam:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
19	RS	566 000	2 105 000	3 719
29	MT	1 546 663	2 095 558	1 355
39	MA	753 608	1 137 609	1 510
49	PR	564 070	904 865	1 604
59	MG	708 883	635 955	897
69	GO	777 360	620 472	798
79	SP	347 000	360 000	1 037
89	SC	145 100	339 701	2 341
99	PI	149 770	177 178	1 183
109	PA	111 138	147 214	1 325
119	CE	60 000	84 000	1 400
129	RJ	46 000	82 800	1 800
139	ES	49 000	68 600	1 400
149	BA	27 000	32 400	1 200
159	AC	13 000	18 200	1 400
169	SE	8 327	17 487	2 100
179	PB	13 461	13 852	1 029
189	AL	9 570	13 398	1 400
199	RN	7 272	9 012	1 239
209	PE	3 962	6 803	1 717
219	AM	1 666	2 500	1 501
	OUTRAS	-	68 123	-

Observa-se que o Estado do Rio Grande do Sul foi em 1977, ainda, o maior produtor de arroz com 23,54% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de Mato Grosso com 23,44%, Maranhão com 12,72%, Paraná com 10,12%, Minas Gerais com 7,11%, Goiás com 6,94%, São Paulo com 4,03%, Santa Catarina com 3,80%, Piauí com 1,98%, Pará com 1,65%, Ceará com 0,94%, Rio de Janeiro com 0,93%, Espírito Santo com 0,77%, Bahia com 0,36%, Acre com 0,20%, Sergipe com 0,19%, Paraíba com 0,16%, Alagoas com 0,15%, Rio Grande do Norte com 0,10%, Pernambuco com 0,08% e Amazonas com 0,03%, cabendo às demais Unidades da Federação onde o produto é cultivado, os restantes 0,76% da produção. Os rendimentos médios obtidos nesta safra variaram desde o mínimo de 798 kg/ha em Goiás até o máximo de 3 719 kg/ha no Rio Grande do Sul. Comparando-se a produção obtida em 1977 com a obtida em 1976, quando foram produzidas 9 560 389 t de arroz em casca, verifica-se um decréscimo nesta safra de 6,48%.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Amazonas .....	2,00
Pará .....	1,90
Piauí .....	1,75
Rio Grande do Norte .....	2,22
Paraíba .....	2,11
Alagoas .....	2,20
Sergipe .....	2,97
Bahia .....	3,00
Rio de Janeiro .....	2,21
São Paulo .....	3,10

## 6. BANANA

A produção nacional obtida de banana em 1977 na 11a. estimativa (final) foi de 412 564 mil cachos, superior em 1,81% da esperada em novembro, decorrente de alterações nos dados finais da safra nos Estados do Amazonas, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Paraná e Goiás. Em relação à safra de 1976, a produção obtida de banana em 1977 acusa um acréscimo de 7,43%.

AMAZONAS - As estimativas finais da área total colhida de banana no Estado registrou um acréscimo de 14,70% em relação à que vinha sendo estimada, tendo em vista que entraram em produção no fim da safra, novas áreas. Com a área colhida de 1 022 ha e rendimento médio obtido de 950 cachos/ha, inferior em 0,11% do previsto em novembro, foi obtida uma produção de 971 mil cachos.

RIO GRANDE DO NORTE - A bananicultura no Estado apresenta-se estável no que se refere à área cultivada, não acusando incremento de cultivo. O "mal do Panamá" que tem causado sérios prejuízos, principalmente à variedade "leite" ou "maçã", impede o desenvolvimento da cultura. Em uma área colhida de 3 892 ha e rendimento médio obtido de 1 593 cachos/ha, superior em 0,13% do informado em novembro, a produção obtida foi de 6 199 mil cachos.

É esperado que, pela implantação do projeto SERTANEJO incentivando os pequenos e médios produtores ao cultivo da variedade "nanica" na região do SERIDÓ, haja perspectivas de acréscimo de áreas plantadas para a próxima safra. São cultivadas atualmente no Estado, as variedades "anã", "leite", "jasmim" e "prata", sendo que a variedade "leite" é a mais susceptível ao "mal do Panamá" e a "anã" a que tem apresentado maior resistência.

PARAÍBA - O GCEA-PB, apresentando neste mês a informação final de colheita para 1977, registra uma área colhida de 7 231 ha, inferior em 15,71% da estimativa da área ocupada com pés em produção no início da safra.

Com a produtividade obtida de 1 649 cachos/ha, foram colhidos 11 924 mil cachos.

ALAGOAS - O GCEA-AL, informando os resultados finais da safra de banana, registra o rendimento médio

obtido em 1977 de 1 800 cachos/ha, superior em 80% do estimado anteriormente, graças às boas condições climáticas para a cultura neste ciclo vegetativo. Em uma área colhida de 7 090 ha, igual à estimada em novembro, para fins de colheita, foi obtida uma produção de 12 762 mil cachos.

SERGIPE - Concluída a colheita em todo Estado, o GCEA-SE registra uma área colhida de 1 777 ha, superior em 1,95% da plantada estimada em novembro. Foram colhidos 1 702 mil cachos, com a produtividade obtida de 958 cachos/ha.

BAHIA - O GCEA-BA registra uma área colhida de 34 280 ha, superior em 16,20% da estimativa da área ocupada com pés em produção, dada a constatação de novas áreas que entraram em produção nesta safra.

Com o rendimento médio obtido de 1 200 cachos/ha, foi observada uma colheita de 41 136 mil cachos.

MINAS GERAIS - O GCEA-MG, ao concluir a investigação de 1977 sobre a banana, verificou que a área colhida foi de 34 672 ha, inferior em 1,48% da estimativa da área ocupada com pés em produção no mês de novembro.

Com o rendimento médio obtido de 1 078 cachos/ha, superior em 0,56% do anteriormente previsto, foram colhidos 37 377 mil cachos.

PARANÁ - Com base nos levantamentos finais da safra de banana no Estado, o GCEA-PR verificou uma área colhida de 5 920 ha, superior em 7,64% da estimativa da área ocupada com pés em produção.

Com o rendimento médio obtido de 1 217 cachos/ha, superior em 1,42% do previsto, foi colhida uma produção de 7 204 mil cachos.

GOIÁS - Em uma área colhida de 22 500 ha, superior em 2,74% da estimativa da área ocupada com pés em produção para esta safra, e rendimento médio obtido de 840 cachos/ha, superior em 1,20% do previsto em novembro, foi obtida uma produção de 18 900 mil cachos.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde foi investigado o produto em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (1 000 cachos)	RM obtido (cachos/ha)
10	CE	36 000	67 500	1 875
20	BA	34 280	41 136	1 200
30	SP	34 218	38 600	1 128
40	MG	34 672	37 377	1 078
50	PE	18 750	34 331	1 831
60	RJ	49 623	32 938	664
70	ES	32 242	25 793	800
80	SC	12 674	21 952	1 732
90	GO	22 500	18 900	840
100	MT	10 129	15 669	1 547
110	AL	7 090	12 762	1 800
120	PB	7 231	11 924	1 649
130	RS	9 000	10 407	1 156
140	MA	7 042	10 127	1 438
150	PR	5 920	7 204	1 217
160	RN	3 892	6 199	1 593
170	PA	4 392	5 947	1 354
180	PI	2 965	5 168	1 743
190	AC	3 265	3 918	1 200
200	SE	1 777	1 702	958
210	AM	1 022	971	950
	OUTRAS	-	2 039	-

Como se vê, o Estado do Ceará foi, em 1977, o maior produtor de banana com 16,38% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados da Bahia com 9,97%, São Paulo com 9,36%, Minas Gerais com 9,06%, Pernambuco com 8,32%, Rio de Janeiro com 7,98%, Espírito Santo com 6,25%, Santa Catarina com 5,32%, Goiás com 4,58%, Mato Grosso com 3,80%, Alagoas com 3,09%, Paraíba com 2,89%, Rio Grande do Sul com 2,52%, Maranhão com 2,45%, Paraná com 1,75%, Rio Grande do Norte com 1,50%, Pará com 1,44%, Piauí com 1,25%, Acre com 0,95%, Sergipe com 0,41% e Amazonas com 0,24%, cabendo às demais Unidades da Federação, os restantes 0,49% da produção. As produtividades obtidas variaram desde o máximo de 1 875 cachos/ha no Ceará, ao mínimo de 664 cachos/ha no Rio de Janeiro.

Preço médio pago ao produtor no mês:

	U.F.	Cr\$/cacho	Cr\$/kg
Piauí .....		7,43	-
Ceará .....		10,90	-
Rio Grande do Norte ...		18,73	-
Paraíba .....		25,90	-
Pernambuco .....		11,50	-
Alagoas .....		12,00	-
Sergipe .....		16,25	-
Bahia .....		9,40	-
Rio de Janeiro .....		8,50	-
São Paulo .....		-	0,79
Paraná .....		7,40	-
Mato Grosso .....		10,20	-
Goiás .....		12,00	-

## 7. BATATA-INGLESA

A produção total nacional obtida de batata-inglesa em 1977 foi de 1 900 275 t, superior em 0,24% da esperada em novembro, decorrente de retificações nos dados finais da 1ª. safra do produto em Santa Catarina, bem assim, alterações nas estimativas de colheita da 2ª. safra na Paraíba e Espírito Santo. O incremento observado na produção obtida em 1977, em relação à de 1976, quando foram produzidas 1 895 694 t, foi de 4,65%.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde se investiga o produto foram:

	U.F.	Nº de safras	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	PR	2	59 604	709 688	11 907
2º	SP	2	26 900	390 000	14 498
3º	RS	2	61 000	387 600	6 354
4º	MG	2	25 865	255 971	9 896
5º	SC	2	15 955	133 349	8 358
6º	RJ	1	2 500	5 000	2 000
7º	ES	2	564	4 003	7 098
8º	PB	1	980	2 280	2 327
	OUTRAS	-	-	12 384	-

Conforme se observa, o Estado do Paraná foi em 1977 o maior produtor de batata-inglesa com 37,35% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de São Paulo com 20,52%, Rio Grande do Sul com 20,40%, Minas Gerais com 13,47%, Santa Catarina com 7,02%, Rio de Janeiro com 0,26%, Espírito Santo com 0,21% e Paraíba com 0,12%, cabendo às demais Unidades da Federação onde o produto é cultivado, os restantes 0,65% da produção. As produtividades obtidas variaram desde o mínimo de 2 000 kg/ha no Rio de Janeiro, até o máximo de 14 293 kg/ha em São Paulo.

7.1 - BATATA-INGLESA (1a. SAFRA)

A produção brasileira obtida de batata-inglesa na 1a. safra de 1977 foi de 1 209 613 t, superior em 0,66% da esperada em novembro, decorrente de retificação nas informações finais da safra no Estado de Santa Catarina. Assim, considerando a produção obtida na 1a. safra de 1976, quando foram produzidas 962 452 t, verificou-se um acréscimo de 3,59%.

SANTA CATARINA - O GCEA-SC, de acordo com levantamentos procedidos após a conclusão da colheita da 1a. safra, retifica os dados finais preliminares anteriormente informados. Em uma área colhida de 12 407 ha, superior em 4,03% da informada em novembro, e rendimento médio obtido de 8 974 kg/ha, foram produzidas 111 339 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado na 1a. safra em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
19	PR	42 000	528 384	12 581
29	RS	38 000	249 000	6 553
39	SP	12 300	175 800	14 293
49	MG	14 405	136 403	9 469
59	SC	12 407	111 339	8 974
69	ES	372	2 433	6 540
	OUTRAS	-	6 254	-

Conforme pode ser verificado, o Estado do Paraná foi em 1977 o maior produtor de batata-inglesa da 1a. safra com 43,68% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Rio Grande do Sul com 20,59%, São Paulo com 14,53%, Minas Gerais com 11,28%, Santa Catarina com 9,20% e Espírito Santo com 0,20%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 0,52% da produção.

Os rendimentos médios obtidos nesta 1a. safra de 1977 variaram desde o máximo de 14 293 kg/ha em São Paulo, até o mínimo de 6 540 kg/ha no Espírito Santo.

7.2 - BATATA-INGLESA (2a. SAFRA)

A produção brasileira obtida de batata-inglesa na 2a. safra de 1977 foi de 690 662 t, inferior em 0,48% da esperada em novembro, como resultante de reduções nas estimativas finais de colheita no Estado da Paraíba, embora o incremento verificado no Estado do Espírito Santo por ocasião da conclusão da 2a. safra do produto.

Registram-se neste mês os resultados finais da 2a. safra nos Estados da Paraíba, Espírito Santo e São Paulo.

PARAÍBA - O GCEA-PB, retificando os dados finais preliminares de novembro, comunica que, face a alterações procedidas após a conclusão da colheita, foi constatada uma área colhida de 980 ha, inferior em 44,94% da informada anteriormente. Com a produtividade obtida de 2 327 kg/ha, inferior em 27,46% da estimada em novembro, foram produzidas 2 280 t.

ESPIRITO SANTO - O GCEA-ES, comunicando os dados finais da 2a. safra de batata-inglesa no Estado, registra uma área colhida de 192 ha, igual à plantada estimada em novembro. Com a produtividade obtida de 8 177 kg/ha, superior em 9,03% da anteriormente prevista, foram produzidas 1 570 t.

SÃO PAULO - Concluída a colheita da 2a. safra do produto em todo o Estado. Em uma área colhida de 14 600 ha e rendimento médio obtido de 14 671 kg/ha, foram produzidas 214 200 t, confirmando-se os prognósticos de novembro.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado na 2a. safra em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	SP	14 600	214 200	14 671
2º	PR	17 604	181 304	10 299
3º	RS	23 000	138 600	6 026
4º	MG	11 460	119 568	10 434
5º	SC	3 548	22 010	6 203
6º	RJ	2 500	5 000	2 000
7º	PB	980	2 280	2 327
8º	ES	192	1 570	8 177
	OUTRAS	-	6 130	-

Verifica-se assim, que o Estado de São Paulo foi em 1977 o maior produtor de batata-inglesa da 2a. safra com 31,01% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Paraná com 26,25%, Rio Grande do Sul com 20,07%, Minas Gerais com 17,31%, Santa Catarina com 3,19%, Rio de Janeiro 0,72%, Paraíba com 0,33% e Espírito Santo com 0,23%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 0,89% da produção. Os rendimentos médios obtidos nesta 2a. safra de 1977 variaram desde o mínimo de 2 000 kg/ha no Rio de Janeiro até o máximo de 14 671 kg/ha em São Paulo. Comparando-se a produção obtida nesta 2a. safra de batata-inglesa em 1977 com a mesma safra de 1976, verifica-se um acréscimo de 6,56%.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Paraíba .....	4,25
Sergipe .....	5,00
São Paulo .....	3,26
Paraná .....	1,27

#### 8. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional obtida de cacau (amêndoas) em 1977 na 10a. estimativa e sujeita ainda a retificações, é de 223 012 t, inferior em 0,12% da informada em novembro, decorrente de alterações nos dados finais da safra nos Estados do Pará e Espírito Santo. Em relação a 1976, a produção nacional obtida de cacau (amêndoas) em 1977 acusa um decréscimo de 3,78%.

PARÁ - Concluída a colheita em todo o Estado, o GCEA-PA registra uma área colhida de 7 378 ha. Com a produtividade obtida de 291 kg/ha, inferior em 1,39% da esperada em novembro, foram produzidas 2 150 t de cacau em amêndoas.

BAHIA - O GCEA-BA ratifica neste mês a produção total esperada de 212 637 t. Ressalta que deste total previsto para 1977, 126 142 t já foram obtidas na safra "temporão", cuja colheita foi concluída em outubro. As restantes 86 495 t referem-se à safra "principal", cuja colheita foi iniciada em outubro, devendo estender-se até março de 1978. Assim, em uma área ocupada com pés em produção de 382 076 ha e produtividade esperada de 557 kg/ha, é aguardada uma produção de 212 637 t, quando consideradas as duas safras do produto, e confirmando as estimativas de novembro.

ESPIRITO SANTO - O GCEA-ES, após a conclusão da colheita, registra uma área colhida de 20 856 ha. Com o rendimento médio obtido de 371 kg/ha, inferior em 3,89% do anteriormente previsto, foram colhidas 7 746 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1977, são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
19	BA	382 076	212 637	557
29	ES	20 856	7 746	371
39	PA	7 378	2 150	291
49	AM	2 000	400	200
	OUTRAS	-	79	-

Conforme se observa, o Estado da Bahia foi em 1977 o maior produtor de cacau com 95,35% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Espírito Santo com 3,47%, Pará com 0,96% e Amazonas com 0,18%, cabendo às demais Unidades da Federação, os restantes 0,04% da produção. As produtividades obtidas nesta safra variaram desde o máximo de 557 kg/ha na Bahia, até o mínimo de 200 kg/ha no Amazonas. Julga-se importante ressaltar, que embora sejam considerados como finais os dados preliminares da produção obtida nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Pará e Amazonas, é possível que ocorram alterações quando do conhecimento dos dados definitivos a serem registrados em março de 1978.

#### 9. CAFÉ (em coco)

A produção nacional esperada de café em coco para 1977 é de 1 900 820 t, conforme informado em relatórios anteriores, cuja estimativa é resultante do 3º levantamento realizado pelo IBC no período de julho/agosto e correspondente à fase de colheita.

Segundo informações obtidas junto à Divisão de Estatística do IBC, realizou-se no período novembro/dezembro o 4º levantamento referente à estimativa final da safra cafeeira de 1977, cujos dados só estarão disponíveis para o relatório de janeiro/78.

#### 10. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional obtida de cana-de-açúcar em 1977 na 12a. estimativa (final) foi de 120 095 074 t, superior em 0,19% da informada em novembro, decorrente de alterações nos dados finais da safra nos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. Em relação à safra de 1976, a produção obtida de cana-de-açúcar em 1977 se mostrou superior em 16,28%.

PARÁ - O GCEA-PA, ao concluir a investigação de 1977 sobre a cana-de-açúcar, verificou que a área colhida foi de 5 665 ha, superior em 3,72% da estimativa da área plantada e destinada ao corte neste ano, devido ao ingresso de novas áreas de colheita no município de PRAINHA localizado na Transamazônica. Este fato provocou também um acréscimo de 1,69% na produtividade obtida em relação à esperada no mês anterior, visto tratarem-se de lavouras mais tecnificadas.

Com o rendimento médio obtido de 51 417 kg/ha, foi verificada uma produção de 291 280 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Em uma área colhida de 26 370 ha e produtividade obtida de 62 490 kg/ha, superior em 0,14% da estimada em novembro, a produção obtida acusou 1 647 852 t.

De acordo com pesquisas realizadas pela Comissão Técnica Especializada de Cana-de-Açúcar do GCEA-RN, no mês de outubro, acredita-se que a safra de 1978 poderá superar em cerca de 20% a colheita de 1977 devido aos projetos aprovados e em tramitação no IAA, visando a instalação de destilarias para produção de álcool. Quanto à comercialização, o produto é entregue às Usinas ESTIVAS e AÇUCAREIRA VALE DO CEARÁ-MIRIM LTDA. por preço estabelecido pelo IAA, atualmente cotado em Cr\$ 181,00 a tonelada.

PARAÍBA - O GCEA-PB, ao conhecer os resultados finais da safra de cana-de-açúcar no ano de 1977 no estado paraibano, registra o decréscimo de 7,92% na área colhida em relação à estimativa da área plantada e destinada ao corte neste ano, situando-a em 80 159 ha.

Com o rendimento médio obtido de 53 056 kg/ha, superior em 1,24% do previsto anteriormente, foram colhidas 4 252 950 t.

ALAGOAS - Foi constatada pelo GCEA-AL uma redução de 5,90% no rendimento médio obtido em relação ao previsto em novembro, situando-o em 50 201 kg/ha, pela incidência de pragas, principalmente a "cigarrinha".

Em uma área colhida de 290 122 ha, superior em 8,66% da plantada e destinada ao corte neste safra, de vido à execução dos levantamentos finais de colheita e que superaram as informações coletadas junto ao IAA, foi obtida uma produção de 14 564 414 t.

BAHIA - O GCEA-BA, informando os resultados finais da safra de cana-de-açúcar no Estado, registra uma área colhida de 78 100 ha, superior em 14,85% da plantada e destinada ao corte, com igual reflexo na produção obtida.

Com a produtividade obtida de 38 000 kg/ha, foram colhidas 2 967 800 t.

MINAS GERAIS - O GCEA-MG, com base na produtividade obtida de 40 560 kg/ha, superior em 9,23% da prevista em novembro e com a área colhida de 182 721 ha, inferior em 1,93% da plantada estimada e destinada ao corte nesta safra, foi obtida uma produção de 7 411 134 t.

RIO DE JANEIRO - O GCEA-RJ informa, conforme já esperado, que o rendimento médio obtido atingiu a 47 000 kg/ha, inferior em 2,47% do informado em novembro, com igual reflexo na produção obtida.

Em uma área colhida de 192 434 ha, foram obtidas 9 044 398 t.

PARANÁ - O corte dos canaviais para a safra de 1977 concluiu-se neste mês, sendo estimada uma área colhida de 42 760 ha, inferior em 9,98% da plantada estimada e destinada ao corte nesta safra. Com a produtividade obtida de 70 120 kg/ha, inferior em 3,02% da prevista anteriormente, foram colhidas 2 998 331 t.

Informa o GCEA-PR, que as lavouras voltadas para a produção de açúcar e álcool situam-se nas Microrregiões Homogêneas "NORTE NOVO DE MARINGÁ", "NORTE VELHO DE JACAREZINHO" e "NORTE NOVO DE LONDRINA", localizadas no norte do Estado, onde a produtividade média atingiu a 74 000 kg/ha.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	SP	790 625	51 782 000	65 495
2º	PE	350 000	16 800 000	48 000
3º	AL	290 122	14 564 414	50 201
4º	RJ	192 434	9 044 398	47 000
5º	MG	182 721	7 411 134	40 560
6º	PB	80 159	4 252 950	53 056
7º	PR	42 760	2 998 331	70 120
8º	BA	78 100	2 967 800	38 000
9º	CE	60 000	2 100 000	35 000
10º	RN	26 370	1 647 852	62 490
11º	SC	21 263	967 541	45 504
12º	SE	17 503	962 665	55 000
13º	RS	39 500	899 000	22 759
14º	MA	21 734	894 298	41 147
15º	ES	28 094	870 914	31 000
16º	GO	18 000	756 000	42 000
17º	MT	10 497	444 947	42 388
18º	PA	5 665	291 280	51 417
19º	PI	11 045	283 304	25 650
	OUTRAS	-	156 246	-

Como se verifica, o Estado de São Paulo foi em 1977 o maior produtor de cana-de-açúcar com 43,12% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de Pernambuco com 13,99%, Alagoas com 12,13%, Rio de Janeiro com 7,53%, Minas Gerais com 6,17%, Paraíba com 3,54%, Paraná com 2,50%, Bahia com 2,47%, Ceará com 1,75%, Rio Grande do Norte com 1,37%, Santa Catarina com 0,81%, Sergipe com 0,80%, Rio Grande do Sul com 0,75%, Maranhão com 0,74%, Espírito Santo com 0,73%, Goiás com 0,63%, Mato Grosso com 0,37%, Pará com 0,24% e Piauí com 0,23%, cabendo às demais Unidades da Federação, os restantes 0,13% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 70 120 kg/ha no Paraná, ao mínimo de 22 759 kg/ha no Rio Grande do Sul.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Maranhão .....	0,19
Piauí .....	0,22
Ceará .....	0,19
Rio Grande do Norte .....	0,18
Paraíba .....	0,18
Pernambuco .....	0,18
Alagoas .....	0,18
Sergipe .....	0,18
Bahia .....	0,35
Espírito Santo .....	0,16
Rio de Janeiro .....	0,16
São Paulo .....	0,16
Paraná .....	0,16
Mato Grosso .....	0,18

## 11. CEBOLA

A produção nacional obtida de cebola em 1977 em 8a. estimativa (final) foi de 488 990 t, superior em 0,09% da informada em novembro, devido a alterações ocorridas nas estimativas finais da safra nos Estados da Bahia e Minas Gerais. Em relação a 1976, a produção nacional obtida de cebola em 1977 acusou um acréscimo de 13,68%.

BAHIA - O GCEA-BA ao concluir a investigação de 1977 sobre a cebola, verificou que a área colhida foi inferior em 4,35% da estimativa da área plantada em novembro situando-se em 2 200.ha.

Com a produtividade obtida de 4 740 kg/ha, superior em 1,94% da prevista anteriormente, foram colhidas 10 428 t.

MINAS GERAIS - Com a conclusão da colheita em todo o Estado, o GCEA-MG registra uma área colhida de 2 113 ha, superior em 7,92% da estimativa da área plantada.

Com o rendimento médio obtido de 5 192 kg/ha, inferior em 1,03% do previsto em novembro, a produção obtida foi de 10 971 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde se investiga o produto, foram os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	SP	14 400	170 300	11 826
2º	RS	22 500	148 200	6 587
3º	PE	5 449	70 728	12 980
4º	SC	6 846	49 794	7 273
5º	PR	6 920	24 588	3 553
6º	MG	2 113	10 971	5 192

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
79	BA	2 200	10 428	4 740
89	SE	63	221	3 508
	OUTRAS	-	3 760	-

Como se vê, o Estado de São Paulo foi em 1977 o maior produtor de cebola com 34,83% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Rio Grande do Sul com 30,31%, Pernambuco com 14,46%, Santa Catarina com 10,18%, Paraná com 5,03%, Minas Gerais com 2,24%, Bahia com 2,13% e Sergipe com 0,05%, cabendo às demais Unidades da Federação, os restantes 0,77% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 12 980 kg/ha em Pernambuco, ao mínimo de 3 508 kg/ha em Sergipe.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Sergipe .....	4,40
Bahia .....	3,60
São Paulo .....	3,13
Paraná .....	2,77

## 12. COCO-DA-BAIA

A produção nacional obtida de coco-da-baía em 1977 na 12a. estimativa (final) foi de 473 266 mil frutos, inferior em 4,45% da informada em novembro, decorrente de alterações nas estimativas finais de safra nos Estados de Sergipe e Bahia. Em relação a 1976, quando a safra atingiu a 463 661 mil frutos, a produção obtida nesta safra registrou um acréscimo de 2,07%.

PARAÍBA - O GCEA-PB, informando os resultados finais preliminares da safra de coco-da-baía, registra uma área colhida de 9 907 ha, igual à estimativa da área ocupada com pés em produção no mês de novembro.

Com o rendimento médio obtido de 2 567 frutos/ha, foram colhidos 25 435 mil frutos, não acusando alterações em relação às informações anteriores. Acrescenta o GCEA-PB, que está se realizando um levantamento específico junto às regiões produtoras para estabelecer a área efetiva de colheita de coco-da-baía para esta safra, bem assim, a produtividade observada por hectare.

SERGIPE - O GCEA-SE informa que as atividades de colheita já foram concluídas, verificando-se uma área colhida de 36 736 ha, superior em 0,06% da estimativa de novembro.

Com o rendimento médio obtido de 1 800 frutos/ha, inferior em 10% do anteriormente previsto dada a baixa produtividade dos cocais sergipanos, foram colhidos 66 125 mil frutos.

BAHIA - Concluída a colheita em todo o Estado, o GCEA-BA registra uma área colhida de 38 600 ha, inferior em 13,26% da estimativa da área ocupada com pés em produção e prevista para colheita no mês anterior, com igual reflexo na produção obtida.

Com o rendimento médio obtido de 2 500 frutos/ha, igual ao previsto em novembro, foram colhidos 96 500 mil frutos.

Os resultados finais nas Unidades da Federação investigadas, foram os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (1 000 frutos)	RM obtido (frutos/ha)
19	CE	20 000	100 000	5 000
29	BA	38 600	96 500	2 500
39	AL	25 050	70 140	2 800
49	SE	36 736	66 125	1 800
59	RN	13 528	46 914	3 468

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (1 000 frutos)	RM obtido (frutos/ha)
6º	PE	8 400	33 600	4 000
7º	PB	9 907	25 435	2 567
8º	PA	1 636	11 254	6 879
9º	MA	1 639	5 397	3 293
10º	ES	1 785	5 177	2 900
	OUTRAS	-	12 724	-

Conforme pode ser observado, o Estado do Ceará foi em 1977 o maior produtor de coco-da-baía com 21,14% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados da Bahia com 20,39%, Alagoas com 14,82%, Sergipe com 13,97%, Rio Grande do Norte com 9,91%, Pernambuco com 7,10%, Paraíba com 5,37%, Pará com 2,38%, Maranhão com 1,14% e Espírito Santo com 1,09%, cabendo às demais Unidades da Federação, os restantes 2,69% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 6 879 frutos/ha no Pará, ao mínimo de 1 800 frutos/ha em Sergipe.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/fruto
Maranhão .....	2,35
Ceará .....	1,60
Rio Grande do Norte .....	1,86
Paraíba .....	1,58
Alagoas .....	2,40
Sergipe .....	2,42
Bahia .....	2,20
Espírito Santo .....	1,20

### 13. FEIJÃO

A produção total nacional obtida de feijão em 1977 na 7a. estimativa (final) foi de 2 327 200 t, superior em 1,05% da esperada em novembro como resultante de retificações nas informações finais da 1a. safra em Santa Catarina, bem assim, de alterações nas estimativas de colheita da 2a. safra do produto nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe. A comparabilidade com a safra de 1976, quando foram produzidas 1 842 262 t, indica um incremento nesta safra de 26,32% na produção.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Nº de safras	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	PR	2	809 640	576 885	713
2º	MG	2	598 460	283 360	473
3º	SP	2	349 500	201 600	577
4º	SC	2	226 719	179 916	794
5º	PE	1	315 683	148 687	471
6º	CE	1	480 000	144 000	300
7º	BA	2	314 000	116 240	370
8º	RS	2	175 000	109 500	626
9º	MT	2	115 545	88 612	767
10º	GO	2	212 150	86 821	409
11º	PB	1	250 833	76 578	305
12º	RN	2	207 397	75 821	366

	U.F.	Nº de safras	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
139	AL	1	126 548	55 681	440
149	PI	1	134 431	51 084	380
159	MA	2	86 742	44 432	512
169	ES	2	86 810	41 113	474
179	SE	1	39 307	14 150	360
189	PA	1	12 222	9 158	749
199	RJ	1	12 000	7 200	600
209	AC	1	6 000	3 900	650
219	AM	1	3 000	3 300	1 100
	OUTRAS	-	-	9 162	-

O Estado do Paraná foi em 1977 o primeiro produtor nacional de feijão com 24,79% da produção total nacional. Sucederam-lhe os Estados de Minas Gerais com 12,18%, São Paulo com 8,66%, Santa Catarina com 7,73%, Pernambuco com 6,39%, Ceará com 6,19%, Bahia com 4,99%, Rio Grande do Sul com 4,71%, Mato Grosso com 3,81%, Goiás com 3,73%, Paraíba com 3,29%, Rio Grande do Norte com 3,26%, Alagoas com 2,39%, Piauí com 2,20%, Maranhão com 1,91%, Espírito Santo com 1,77%, Sergipe com 0,61%, Pará com 0,39%, Rio de Janeiro com 0,31%, Acre com 0,17% e Amazonas com 0,13%, cabendo às demais Unidades da Federação onde o produto é cultivado, os restantes 0,39% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o mínimo de 300 kg/ha no Ceará, até o máximo de 1 100 kg/ha no Amazonas.

### 13.1 - FEIJÃO (1a. SAFRA)

A produção nacional obtida de feijão na 1a. safra de 1977 foi de 1 138 325 t, superior em 4,16% da informada em novembro, face a retificações nos dados finais da 1a. safra do produto no Estado de Santa Catarina. Relativamente à 1a. safra de 1976, quando foram produzidas 962 452 t, o incremento registrado nesta 1a. safra fixou-se em 18,27%.

SANTA CATARINA - O GCEA-SC comunica que pesquisas procedidas após a conclusão da colheita, permitiram verificar que a área colhida situou-se em 164 195 ha, superior em 29,95% da estimativa da área plantada, visto que se operaram novos cultivos em pequenos estabelecimentos de auto-consumo, cujas áreas plantadas não puderam ser detectadas anteriormente.

Com a produtividade obtida de 835 kg/ha, superior em 15,17% da prevista anteriormente, dada as boas condições climáticas para o produto, foram produzidas 137 070 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1a. safra em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
19	PR	662 640	509 615	769
29	SC	164 195	137 070	835
39	MG	260 627	132 724	509
49	RS	137 000	82 000	599
59	SP	157 500	81 600	518
69	RN	198 232	71 756	362
79	BA	154 000	55 540	360
89	MT	28 765	21 171	736
99	ES	38 773	20 937	540
109	MA	40 538	20 535	507
119	GO	2 000	1 080	540
	OUTRAS	-	4 397	-

Conforme pode ser observado, o Estado do Paraná foi o maior produtor de feijão na 1a. safra de 1977 com 44,77% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de Santa Catarina com 12,04%, Minas Gerais com 11,66%, Rio Grande do Sul com 7,20%, São Paulo com 7,17%, Rio Grande do Norte com 6,30%, Bahia com 4,88%, Mato Grosso com 1,86%, Espírito Santo com 1,84%, Maranhão com 1,80% e Goiás com 0,09%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 0,39% da produção. Os rendimentos médios obtidos nesta 1a. safra de 1977 variaram desde o máximo de 835 kg/ha em Santa Catarina, até o mínimo de 360 kg/ha na Bahia.

### 13.2 - FEIJÃO (2a. SAFRA)

A produção brasileira obtida de feijão na 2a. safra de 1977, em 7a. estimativa (final) foi de 1 188 875 t, inferior em 1,76% da esperada em novembro, decorrente de alterações nas informações finais de colheita dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe. Registraram-se neste mês os resultados finais da 2a. safra nos Estados do Amazonas e Rio Grande do Norte. Comparando-se a produção obtida nesta 2a. safra de 1977 com a mesma safra de 1976, verifica-se um incremento neste ano de 35,13%.

AMAZONAS - O GCEA-AM, informando os resultados finais da 2a. safra de feijão, registra uma área colhida de 3 000 ha.

Com a produtividade obtida de 1 100 kg/ha, foram produzidas 3 300 t, confirmando-se os prognósticos de novembro.

RIO GRANDE DO NORTE - Concluída a colheita da 2a. safra em todo o Estado. O GCEA-RN registra uma área colhida de 9 165 ha igual à plantada estimada em novembro.

Com a produtividade obtida de 444 kg/ha, superior em 0,23% da prevista, foram obtidas 4 065 t.

ALAGOAS - O GCEA-AL, retificando os resultados finais da 2a. safra de feijão, registra uma área colhida de 126 548, igual à informada em novembro.

Com o rendimento médio obtido de 440 kg/ha, inferior em 0,21% do previsto, foram produzidas 55 681 t.

PARAÍBA - O GCEA-PB, após verificações detalhadas nas estimativas finais dos municípios produtores, retifica os dados preliminares de novembro. Em uma área colhida de 250 833 ha, inferior em 7,49% da estimada para cultivo, e produtividade de 305 kg/ha, inferior em 15,28% da esperada em novembro, foram produzidas 55 681 t.

SERGIPE - O GCEA-SE retificando os dados finais preliminares de novembro, registra neste mês uma área colhida de 39 307 ha, inferior em 0,55% da informada anteriormente.

Com o rendimento médio obtido de 360 kg/ha, foram produzidas 14 150 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 2a. safra em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
19	MG	337 833	150 636	446
29	PE	315 683	148 687	471
39	CE	480 000	144 000	300
49	SP	192 000	120 000	625
59	GO	210 150	85 741	408
69	PB	250 833	76 578	305
79	MT	86 780	67 441	777
89	PR	147 000	67 270	458
99	BA	160 000	60 800	380
109	AL	126 548	55 681	440
119	PI	134 431	51 084	380

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
129	SC	62 524	42 846	685
139	RS	38 000	27 500	724
149	MA	46 204	23 897	517
159	ES	48 037	20 176	420
169	SE	39 307	14 150	360
179	PA	12 222	9 158	749
189	RJ	12 000	7 200	600
199	RN	9 165	4 065	444
209	AC	6 000	3 900	650
219	AM	3 000	3 300	1 100
	OUTRAS	-	4 765	-

Observa-se que o Estado de Minas Gerais foi o maior produtor de feijão na 2a. safra de 1977 com 12,67% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de Pernambuco com 12,51%, Ceará com 12,11%, São Paulo com 10,09%, Goiás com 7,21%, Paraíba com 6,44%, Mato Grosso com 5,67%, Paraná com 5,66%, Bahia com 5,11%, Alagoas com 4,68%, Piauí com 4,30%, Santa Catarina com 3,60%, Rio Grande do Sul com 2,31%, Maranhão com 2,01%, Espírito Santo com 1,70%, Sergipe com 1,20%, Pará com 0,77%, Rio de Janeiro com 0,61%, Rio Grande do Norte com 0,34%, Acre com 0,33% e Amazonas com 0,28%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 0,40% da produção. Os rendimentos médios obtidos nesta 2a. safra de feijão variaram desde o máximo de 1 100 kg/ha no Estado do Amazonas, até o mínimo de 300 kg/ha no Ceará.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg(*)
Piauí .....	4,80
Rio Grande do Norte .....	3,89
Paraíba .....	5,59
Alagoas .....	5,00
Sergipe .....	5,82
Bahia .....	6,50
Rio de Janeiro .....	8,67
São Paulo .....	4,90
Paraná .....	3,62

(\*) preços médios de variedades e tipos cultivados nas respectivas Unidades da Federação.

#### 14. FUMO (em folha)

A produção nacional obtida de fumo em 1977 na 9a. estimativa (final) foi de 366 827 t, superior em 2,47% da esperada em novembro, decorrente de acréscimos nas estimativas finais de colheita nos Estados de Alagoas e Santa Catarina, embora a redução registrada em Minas Gerais. Em relação à colheita de 1976, e à produção obtida na safra de 1977, acusa um incremento de 21,68%.

ALAGOAS - O GCEA-AL, informando os resultados finais da safra de fumo, registra uma área colhida de 30 615 ha, igual à estimativa da área plantada em novembro. Com a produtividade obtida de 990 kg/ha, superior em 10,74% da que vinha sendo prevista, foram produzidas 30 309 t. Registra o GCEA-AL, que o plantio do fumo estendeu-se experimentalmente aos municípios de IGACI, PALMEIRA DOS INDIOS e BELÉM com grandes possibilidades de sucesso. Os principais municípios produtores atualmente são: ARAPIRACA, LAGOA DA CANOA, GIRAU DO PONCIANO, FEIRA GRANDE, LIMOEIRO DE ANADIA e COITÉ DO NOIA.

MINAS GERAIS - O GCEA-MG, face a pesquisas procedidas após a conclusão da colheita, registra uma área

colhida de 16 625 ha, superior em 0,38% da estimativa da área plantada em novembro. Com a produtividade obtida de 680 kg/ha, inferior em 10,05% da inicialmente prevista, foram obtidas 11 303 t de fumo em folha.

SANTA CATARINA - O GCEA-SC, por pesquisas de campo efetuadas, bem assim, pelo acompanhamento da comercialização do produto, retifica os dados finais preliminares de novembro. Em uma área colhida de 88 506 ha, superior em 9,90% da anteriormente informada, e produtividade obtida de 1 435 kg/ha, inferior em 3,56% da esperada no mês anterior, foram produzidas 126 971 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	SC	88 506	126 971	1 435
2º	RS	99 000	122 500	1 237
3º	AL	30 615	30 309	990
4º	BA	44 600	28 098	630
5º	PR	17 600	27 660	1 572
6º	MG	16 625	11 303	680
7º	SE	7 403	6 996	945
8º	SP	1 732	1 950	1 126
9º	GO	1 590	1 081	680
10º	CE	800	400	500
11º	MT	110	77	700
	OUTRAS	-	9 482	-

Conforme se verifica, o Estado de Santa Catarina foi em 1977 o maior produtor de fumo com 34,61% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de Rio Grande do Sul com 33,39%, Alagoas com 8,26%, Bahia com 7,66%, Paraná com 7,54%, Minas Gerais com 3,08%, Sergipe com 1,91%, São Paulo com 0,53%, Goiás com 0,29%, Ceará com 0,11% e Mato Grosso com 0,02%, cabendo às demais Unidades da Federação produtos, os restantes 2,60% da produção. Os rendimentos médios obtidos nesta safra variaram desde o mínimo de 500 kg/ha no Ceará até o máximo de 1 572 kg/ha no Paraná.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg(*)
Alagoas .....	5,00
Sergipe .....	5,69
Bahia .....	7,60
Paraná .....	8,67

(\*) preço médio de cotação das folhas secas.

#### 15. JUTA (fibra)

A produção nacional obtida de juta em 1977 foi de 35 022 t, inferior em 9,65% da obtida em 1976, quando foram produzidas 38 764 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação investigadas, foram os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	AM	25 200	25 200	1 000
2º	PA	9 269	9 822	1 060

Conforme pode ser observado, o Estado do Amazonas foi em 1977 o maior produtor de juta com 71,95% da

produção nacional, cabendo ao Pará os restantes 28,05%. O maior rendimento obtido foi de 1 060kg/ha no Pará, uma vez que no Amazonas a produtividade observada nesta safra foi de 1 000 kg/ha. Comparando-se a produção obtida em 1977 com a colheita de 1976 nas Unidades da Federação produtoras de juta, verifica-se que no Amazonas a atual safra foi inferior em 10% e no Pará acusou o decréscimo de 8,75%.

#### 16. LARANJA

A produção nacional obtida de laranja para 1977 em 11a. estimativa (final) foi de 35 904 561 mil frutos, inferior em 0,23% da informada em novembro, decorrente de alterações nos resultados finais da safra nos Estados da Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás. Em relação a 1976, a produção obtida foi inferior em 2,09%.

PARAÍBA - O GCEA-PB, informando os resultados finais da safra de laranja no Estado, registra uma área colhida de 1 894 ha; inferior em 1,35% da estimativa de área ocupada com pés em produção para esta safra.

Com o rendimento médio obtido de 83 046 frutos/ha, inferior em 8,25%, do que vinha sendo esperado, foi obtida uma produção de 157 290 mil frutos.

MINAS GERAIS - Por informações das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias, o GCEA-MG registra uma área colhida de 22 064 ha, superior em 1,76% da estimativa da área ocupada com pés em produção.

Com a produtividade obtida de 74 720 frutos/ha, superior em 0,35% do rendimento médio esperado anteriormente, foi obtida uma produção de 1 648 633 mil frutos.

RIO DE JANEIRO - A tendência da citricultura fluminense é de redução na sua área cultivada, devido à expansão de loteamentos, por subdivisão dos estabelecimentos agrícolas, notadamente na região produtora de ITABORAÍ. Assim, a área colhida nessa safra situou-se em 35 500 ha, inferior em 4,05% da estimativa anterior da área ocupada com pés em produção que foi reduzida.

Com a produtividade obtida de 75 000 frutos/ha, inferior em 0,10% da esperada, foi obtida uma produção de 2 662 500 mil frutos.

GOIÁS - Com base nas informações finais das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias, a produtividade obtida de laranja no Estado atingiu a 66 000 frutos/ha, apresentando um acréscimo de 10% quando comparado ao rendimento médio inicialmente previsto para esta safra.

Em uma área colhida de 2 400 ha, igual à plantada estimada em novembro, foram obtidos 158 400 mil frutos.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde foi investigado o produto em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (1 000 frutos)	RM obtido (frutos/ha)
1º	SP	286 405	25 100 000	87 638
2º	RJ	35 500	2 662 500	75 000
3º	RS	24 500	1 769 500	72 224
4º	MG	22 064	1 648 633	74 720
5º	SE	13 050	939 600	72 000
6º	SC	3 770	593 488	157 424
7º	BA	8 000	552 000	69 000
8º	PR	5 162	480 050	92 997
9º	ES	3 687	424 005	115 000
10º	MA	3 452	396 168	114 765
11º	PE	4 300	278 640	64 800
12º	MT	2 205	188 653	85 557
13º	GO	2 400	158 400	66 000

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (1 000 frutos)	RM obtido (frutos/ha)
149	PB	1 894	157 290	83 046
159	CE	1 500	150 000	100 000
169	PI	1 191	142 086	119 300
	OUTRAS	-	263 548	-

Conforme se observa, o Estado de São Paulo foi em 1977 o maior produtor de laranja com 69,91% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Rio de Janeiro com 7,42%, Rio Grande do Sul com 4,93%, Minas Gerais com 4,59%, Sergipe com 2,62%, Santa Catarina com 1,65%, Bahia com 1,54%, Paraná com 1,34%, Espírito Santo com 1,18%, Maranhão com 1,10%, Pernambuco com 0,78%, Mato Grosso com 0,53%, Goiás com 0,44%, Paraíba com 0,44%, Ceará com 0,42% e Piauí com 0,38%, cabendo às demais Unidades da Federação, os restantes 0,73% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 157 424 frutos/ha em Santa Catarina, ao mínimo de 64 800 frutos/ha em Pernambuco.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/cento	Cr\$/cx/40,8 kg (*)
Maranhão .....	17,50	-
Piauí .....	25,00	-
Ceará .....	28,00	-
Paraíba .....	34,00	-
Sergipe .....	45,00	-
Rio de Janeiro .....	23,00	-
São Paulo .....	-	33,00

(\*) preço médio das variedades comercializadas nas respectivas Unidades da Federação.

#### 17. MALVA (fibra)

A produção nacional obtida de malva em 1977 na 10a. estimativa (final) foi de 57 056t, inferior em 5,90% da informada em novembro, decorrente de reduções nas estimativas finais da safra no Estado do Pará. Em relação a 1976, quando a safra nacional de malva foi de 60 591 t, a produção obtida em 1977 registrou um decréscimo de 5,83%.

PARÁ - O GCEA-PA, informando os resultados finais da safra de malva no Estado, registra uma área colhida de 33 721 ha, igual à plantada estimada em novembro.

Com o rendimento médio obtido de 951 kg/ha, inferior em 10,03% do anteriormente previsto, foram colhidas 32 056 t. Acrescenta o GCEA-PA, que na região leste, principalmente nas Microrregiões Homogêneas "BRAGANTINA" e "GUAJARINA" (áreas de maior concentração da produção), a cultura está sendo substituída por pastagens ou culturas permanentes, visando dar maior estabilidade na garantia de posse das terras. A malva carece de técnicas adequadas de cultivo, sendo explorada por pequenos produtores que estão necessitando de assistência técnica efetiva para dirimir problemas que ameaçam a cultura de desaparecimento. A falta de incentivos específicos tem contribuído para agravar o problema. As sementes não estão sendo selecionadas e nem mesmo têm sido objeto de colheita para a próxima safra.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde foi investigado o produto em 1977, são:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
19	PA	33 721	32 056	951
29	AM	13 200	19 800	1 500
39	MA	6 500	5 200	800

Conforme se observa, o Estado do Pará foi em 1977 o maior produtor nacional de malva com 56,19% da produção. Seguiram-lhe os Estados do Amazonas com 34,70% e Maranhão com os restantes 9,11% da produção. O rendimento médio obtido variou desde o máximo de 1 500 kg/ha no Amazonas, ao mínimo de 800 kg/ha no Maranhão.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg(*)
Pará .....	3,99

(\*) preço médio de cotação da fibra seca.

#### 18. MAMONA

A produção nacional obtida de mamona em 1977 na 11a. estimativa foi de 221 710 t, não registrando alterações em relação à informação de novembro, sendo superior em 4,16% da obtida em 1976. Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde foi investigado o produto em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	BA	142 000	120 700	850
2º	PR	17 400	27 666	1 590
3º	SP	18 100	27 000	1 492
4º	CE	30 000	18 000	600
5º	PE	30 948	17 826	576
6º	MT	3 763	4 075	1 083
7º	MG	3 543	2 678	756
8º	PI	3 101	1 802	581
9º	MA	502	182	363
	OUTRAS	-	1 781	-

Conforme se observa, o Estado da Bahia foi em 1977 o maior produtor de mamona com 54,44% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Paraná com 12,48%, São Paulo com 12,18%, Ceará com 8,12%, Pernambuco com 8,04%, Mato Grosso com 1,84%, Minas Gerais com 1,21%, Piauí com 0,81% e Maranhão com 0,08%, cabendo às demais Unidades da Federação, os restantes 0,80% da produção nacional. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o mínimo de 363 kg/ha no Maranhão, ao máximo de 1 590 kg/ha no Paraná.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Piauí .....	4,25
Bahia .....	5,00
São Paulo .....	5,36

#### 19. MANDIOCA

A produção nacional obtida de mandioca em 1977 na 11a. estimativa (final) foi de 26 510 537 t, inferior em 0,78% da esperada em novembro, decorrente de reduções nas estimativas finais da safra nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Minas Gerais e Paraná, embora o ligeiro acréscimo registrado no Estado do Pará. Em relação à safra de 1976 quando foram produzidas 24 838 884 t, o incremento verificado nesta safra foi de 6,73%.

PARÁ - O GCEA-PA, informando os dados finais da safra de mandioca, registra uma área colhida de

100 989 ha, inferior em 0,02% da estimativa da área plantada e destinada à colheita em 1977, informada em novembro.

Com a produtividade obtida de 10 730 kg/ha, foram produzidas 1 083 618 t. Comunica o GCEA-PA que, por ocasião do levantamento final, foi constatada no município de BRAGANÇA a ocorrência de "ESFACELONA", fenômeno que se constitui num super-alongamento das hastes, embora não tenha prejudicado significativamente a produção no referido município.

PARAÍBA - O GCEA-PB, de acordo com novos levantamentos realizados, informa uma área colhida de 86 211 ha, inferior em 1,19% da estimativa da área plantada e destinada à colheita em 1977, de acordo com a situação de novembro.

Com o rendimento médio obtido de 8 757 kg/ha, inferior em 3,60% do anteriormente esperado, foram obtidas 754 954 t.

PERNAMBUCO - O GCEA-PE, informando os resultados finais da safra de mandioca no Estado, registra uma área colhida de 200 565 ha, inferior em 4,49% da estimativa da área plantada e destinada à colheita em 1977.

Com o rendimento médio obtido de 10 151 kg/ha, superior em 1,51% do que vinha sendo esperado, foram produzidas 2 036 000 t. Registra o GCEA-PE que a área colhida não atingiu os níveis previstos face à menor procura do produto no ano, principalmente na Microrregião Homogênea "ARARIPINA".

SERGIPE - Informando os resultados finais de colheita, o GCEA-SE registra uma área colhida de 41 978 ha superior em 1,75% da estimativa da área plantada e destinada à colheita em 1977. Com a produtividade obtida de 11 000 kg/ha, inferior em 8,33% da esperada anteriormente, foram produzidas 461 758 t.

MINAS GERAIS - Concluída a colheita em todo o Estado. O GCEA-MG comunica uma área colhida de 125 878 ha, inferior em 0,70% da prevista a ser colhida e informada em novembro. Com o rendimento médio obtido de 15 497 kg/ha, foram produzidas 1 950 766 t.

PARANÁ - O GCEA-PR comunica que a área colhida foi de 63 500 ha, inferior em 4,37% da estimada a ser colhida neste ano.

Com a produtividade obtida de 17 688 kg/ha, inferior em 1,83% da prevista, foram produzidas 1 121 900 t.

O GCEA-PR esclarece que a área colhida não alcançou a área prevista de 66 400 ha por não haver maior demanda da produção, uma vez que existe grande disponibilidade de áreas de lavouras em condições de serem colhidas em todas as regiões produtoras. Ressalta ainda o GCEA-PR, que a maior parte da colheita destinou-se à alimentação animal.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
19	BA	290 000	4 350 000	15 000
29	RS	232 000	2 717 000	11 711
39	MA	298 955	2 615 928	8 750
49	PE	200 565	2 036 000	10 151
59	MG	125 878	1 950 766	15 497
69	SC	125 906	1 944 967	15 448
79	CE	174 000	1 740 000	10 000
89	PR	63 500	1 121 900	17 668
99	PA	100 989	1 083 618	10 730
109	MT	60 497	907 455	15 000
119	ES	60 775	850 850	14 000
129	PB	86 211	754 954	8 757

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
139	PI	83 066	745 517	8 975
149	SP	32 700	710 000	21 713
159	AM	58 333	700 000	12 000
169	AL	49 000	504 700	10 300
179	RN	62 097	499 308	8 041
189	SE	41 978	461 758	11 000
199	GO	26 700	373 800	14 000
209	RJ	15 197	219 175	14 422
219	AC	11 460	160 440	14 000
	OUTRAS	-	62 401	-

O primeiro produtor de mandioca em 1977 foi o Estado da Bahia com 16,41% da produção nacional, sendo sucedido pelos Estados do Rio Grande do Sul com 10,25%, Maranhão com 9,87%, Pernambuco com 7,68%, Minas Gerais com 7,36%, Santa Catarina com 7,34%, Ceará com 6,56%, Paraná com 4,23%, Pará com 4,09%, Mato Grosso com 3,42%, Espírito Santo com 3,21%, Paraíba com 2,85%, Piauí com 2,81%, São Paulo com 2,68%, Amazonas com 2,64%, Alagoas com 1,90%, Rio Grande do Norte com 1,88%, Sergipe com 1,74%, Goiás com 1,41%, Rio de Janeiro com 0,83% e Acre com 0,60%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 0,24% da produção. Os rendimentos médios obtidos nesta safra variaram desde 8 041 kg/ha no Rio Grande do Norte até 21 713 kg/ha em São Paulo.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Piauí .....	0,28
Rio Grande do Norte .....	0,38
Paraíba .....	0,37
Pernambuco .....	0,48
Alagoas .....	0,70
Sergipe .....	0,46
Bahia .....	0,60
Rio de Janeiro .....	0,48
São Paulo .....	0,47
Paraná .....	0,57

## 20. MILHO

A produção nacional obtida de milho para 1977 em 10a. estimativa (final) foi de 19 122 178 t, inferior em 0,66% da informada em novembro, decorrente de reduções nos resultados finais da safra nos Estados da Paraíba, Sergipe e Santa Catarina. Em relação a 1976, a produção nacional obtida de milho em 1977 acusou um acréscimo de 7,16%.

**PARAÍBA** - Em uma área colhida de 297 401 ha, inferior em 5,62% da plantada estimada, rendimento médio obtido de 658 kg/ha (com acréscimo de 4,28% do que vinha sendo esperado), a produção obtida foi de 195 639 t.

**SERGIPE** - Levantamentos procedidos pelo GCEA-SE após a conclusão da colheita, permitiram a verificação de uma área colhida inferior em 0,11% da estimativa da área plantada com igual reflexo na produção obtida. Em uma área colhida de 50 743 ha e rendimento médio obtido de 720 kg/ha, foram produzidas 36 535 t.

**SANTA CATARINA** - O GCEA-SC, após proceder a levantamentos específicos sobre áreas colhidas e rendimentos médios obtidos em várias regiões produtoras, retifica os dados finais sobre

a safra de milho em 1977. Em uma área colhida de 1 036 739 ha, inferior em 2,52% da informada anteriormente e produtividade obtida de 2 460 kg/ha, com redução de 2,15% sobre os dados antes informados, foi obtida uma colheita de 2 550 000 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde foram realizadas investigações do produto em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	PR	2 153 872	4 630 825	2 150
2º	MG	1 795 197	2 735 372	1 524
3º	RS	1 673 000	2 680 000	1 602
4º	SC	1 036 739	2 550 000	2 460
5º	SP	1 134 000	2 520 000	2 222
6º	GO	863 000	1 553 400	1 800
7º	MT	247 282	385 265	1 558
8º	CE	530 000	349 800	660
9º	PE	407 158	324 505	797
10º	ES	206 804	260 573	1 260
11º	MA	396 805	236 621	596
12º	BA	313 000	211 080	674
13º	PB	297 401	195 639	658
14º	PI	198 212	130 820	660
15º	RN	170 846	86 542	507
16º	AL	122 137	73 844	605
17º	PA	66 600	53 350	801
18º	RJ	55 000	49 500	900
19º	SE	50 743	36 535	720
20º	AC	17 000	20 400	1 200
21º	AM	5 500	5 500	1 000
	OUTRAS	-	32 607	-

Conforme se observa, o Estado do Paraná foi em 1977 o maior produtor de milho com 24,22% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de Minas Gerais com 14,30%, Rio Grande do Sul com 14,02%, Santa Catarina com 13,34%, São Paulo com 13,18%, Goiás com 8,12%, Mato Grosso com 2,01%, Ceará com 1,83%, Pernambuco com 1,70%, Espírito Santo com 1,36%, Maranhão com 1,24%, Bahia com 1,10%, Paraíba com 1,02%, Piauí com 0,68%, Rio Grande do Norte com 0,45%, Alagoas com 0,39%, Pará com 0,28%, Rio de Janeiro com 0,26%, Sergipe com 0,19%, Acre com 0,11% e Amazonas com 0,03%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 0,17% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 2 460 kg/ha em Santa Catarina, ao mínimo de 507 kg/ha no Rio Grande do Norte.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Piauí .....	0,90
Rio Grande do Norte .....	1,51
Paraíba .....	1,38
Alagoas .....	1,20
Sergipe .....	1,46
Bahia .....	1,70
Rio de Janeiro .....	1,42
São Paulo .....	1,45

21. PIMENTA-DO-REINO

A produção nacional obtida de pimenta-do-reino em 1977 na 10a. estimativa (final) foi de 35 927 t, inferior em 0,43% da informada em novembro, decorrente de decréscimos nas estimativas de colheita do Estado da Paraíba. Registram-se neste mês os resultados finais nos Estados da Paraíba e Mato Grosso.

PARÁ - Investigações realizadas no mês de dezembro confirmaram o decréscimo nas estimativas da área ocupada com pês em produção que propiciou colheita nesta safra. Nos municípios de SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ e SANTA IZABEL DO PARÁ, a cultura tende a desaparecer devido à elevada incidência de "fusariose", constatada em todos os pimentais da região. A pimenta-do-reino, apesar de ter encontrado condições ambientais adequadas nas regiões de GUAJARINA e BRAGANTINA, onde tem apresentado expansão de cultivo, vem ultimamente sofrendo sucessivos prejuízos causados por fungos do gênero "fusarium" e pelo vírus conhecido como "mosaico do pepino". No município de SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ foi verificada a redução de 63% da produção inicialmente prevista, enquanto que em SANTA IZABEL DO PARÁ alcançou a 53%. As áreas afetadas estão sendo substituídas por outras culturas, como o dendê e o maracujá em SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ e cacau e maracujá em SANTA IZABEL DO PARÁ. Foram constatados novos plantios de pimenta-do-reino no município de PRAINHA na região da Transamazônica, cuja localização somente foi possível por atuação das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias e técnicos da EMATER-PA.

Em uma área colhida de 9 309 ha, e produtividade obtida de 3 713 kg/ha, foram produzidas 34 566 t, confirmando-se os prognósticos de novembro.

PARAÍBA - O GCEA-PB, após novos levantamentos, informa neste mês os resultados finais da safra de pimenta-do-reino em 1977. Em uma área colhida de 1 520 ha, inferior em 13,04% da estimativa da área ocupada com pês em produção e da qual era prevista colheita, e produtividade obtida de 259 kg/ha, com redução de 17,78% da que era esperada, foram produzidas 394 t.

MATO GROSSO - O GCEA-MT, informando os resultados finais da safra de pimenta-do-reino no Estado, registra uma área colhida de 113 ha, produtividade obtida de 1 487 kg/ha e uma colheita de 168 t, confirmando-se as estimativas de novembro.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1977 são:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	PA	9 309	34 566	3 713
2º	PB	1 520	394	259
3º	MT	113	168	1 487
4º	AM	82	96	1 171
	OUTRAS	-	703	-

Conforme se verifica, o maior produtor nacional de pimenta-do-reino foi o Estado do Pará com 96,21% da produção nacional. Seguiram-lhe, Paraíba com 1,10%, Mato Grosso com 0,47% e Amazonas com 0,26%, cabendo às demais Unidades da Federação os restantes 1,96% da produção total. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 3 713 kg/ha no Pará, ao mínimo de 259 kg/ha na Paraíba. Em relação a 1976, a produção deste ano foi superior em 21,56%

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Pará .....	22,00
Paraíba .....	10,50

22. SISAL (fibra)

A produção brasileira obtida de sisal em 1977 em 12a. estimativa (final) foi de 225 154 t, superior em 35,45% da obtida em 1976. Em relação à estimativa de novembro, registra-se um decréscimo de 0,37% em decorrência dos resultados finais das safras nos Estados da Paraíba e Pernambuco.

PARAÍBA - O GCEA-PB, informando os resultados finais da safra de sisal no Estado, registra uma área colhida de 110 608 ha, superior em 9,61% da área prevista para colheita anteriormente. Com o rendimento médio obtido de 934 kg/ha, inferior em 8,07% do que vinha sendo esperado, foram produzidas 103 264 t.

PERNAMBUCO - Com a conclusão da colheita em todo o Estado, o GCEA-PE informa um decréscimo de 17,64% no rendimento médio obtido em relação ao esperado, isto é, de 1 100 para 906 kg/ha, como decorrência do prolongamento do período de estiagem na Microrregião Homogênea "ALTO PAGEÚ", acarretando murchamento das folhas, bem assim, pela colheita de lavouras velhas com baixa produtividade. Em uma área colhida de 8 000 ha, igual à estimada para colheita neste ano, foram obtidas 7 248 t. O funcionamento de uma indústria têxtil no município de SANTA TEREZINHA vem facilitando a comercialização, inclusive com perspectivas de melhores preços para o produtor, cuja cotação atual é de Cr\$ 2,80/kg.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde se realizaram as investigações do produto em 1977, foram os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	PB	110 608	103 264	934
2º	BA	125 000	87 500	700
3º	RN	51 789	26 855	519
4º	PE	8 000	7 248	906
	Outras	-	287	-

Verifica-se que o Estado da Paraíba foi o maior produtor de sisal em 1977 com 45,86% da produção nacional. Seguiram-lhe a Bahia com 38,86%, Rio Grande do Norte com 11,93% e Pernambuco com 3,22%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 0,13% da produção total. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o mínimo de 519 kg/ha no Rio Grande do Norte, ao máximo de 934 kg/ha na Paraíba.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Rio Grande do Norte .....	3,07
Paraíba .....	3,35
Pernambuco .....	2,80

23. SOJA

A produção nacional obtida de soja em 1977 foi de 12 566 837 t, superior em 0,43% da informada em novembro, decorrente de retificações nas estimativas finais de colheita no Estado de Santa Catarina.

O incremento registrado nesta safra, em relação à obtida em 1976, quando foram produzidas 11 226 545 t, foi de 11,94%.

SANTA CATARINA - O GCEA-SC, de acordo com verificações procedidas após a conclusão da colheita, retifica neste mês os dados finais preliminares informados anteriormente.

Em uma área colhida de 407 927 ha, superior em 16,34% da última informação, e produtividade obtida de 1 300 kg/ha, inferior em 4,34% da estimada na fase de colheita, foram produzidas 530 239 t de soja em grão.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação investigadas em 1977, representando praticamente a totalidade da produção nacional, foram os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1ª	RS	3 490 000	5 678 000	1 627
2ª	PR	2 200 000	4 700 000	2 136
3ª	SP	449 300	768 000	1 709
4ª	MT	412 122	695 250	1 687
5ª	SC	407 927	530 239	1 300
6ª	MG	99 820	105 588	1 058
7ª	GO	68 000	89 760	1 320

Conforme se observa, o Estado do Rio Grande do Sul foi em 1977 o maior produtor de soja com 45,19% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Paraná com 37,40%, São Paulo com 6,11%, Mato Grosso com 5,53%, Santa Catarina com 4,22%, Minas Gerais com 0,84% e Goiás com 0,71% da produção. As produtividades obtidas variaram desde o máximo de 2 136 kg/ha no Paraná até o mínimo de 1 058 kg/ha em Minas Gerais.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
São Paulo .....	2,62

#### 24. TOMATE

A produção nacional obtida de tomate em 1977 na 8a. estimativa (final) foi de 1 291 158 t, superior em 9,66% da obtida em 1976. Em relação à estimativa da produção esperada em novembro, registra-se o decréscimo de 1,07%, decorrente dos resultados finais da safra nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais.

PARAÍBA - O GCEA-PB, informando os resultados finais da safra de tomate, registra uma área colhida de 465 ha, inferior em 45,87% da área estimada para plantio nessa safra:

Com o rendimento médio obtido de 33 329 kg/ha, inferior em 11,25% do esperado anteriormente, foram colhidas 15 498 t.

PERNAMBUCO - Concluída a pesquisa de campo nas áreas produtoras de tomate, foi constatado o aumento de 46 ha (0,78%) relativo à estimativa anterior, motivado por novos plantios do tipo industrial nos municípios de AFOGADOS DE INGAZEIRA, IGUARACI e SÃO JOSÉ DO EGITO. Assim, a área colhida situou-se em 5 950 ha. A produção alcançou a 100 555 t face à redução de 15,50% na produtividade de prevista, pois o rendimento médio obtido foi de 16 900 kg/ha. Na Microrregião Homogênea "VALE DO IPOJUCA", o tomate de "inverno" destinado ao abastecimento das indústrias regionais foi prejudicado pelas chuvas excessivas e baixas temperaturas ocorridas nos meses de junho e julho, propiciando o desenvolvimento de pragas e moléstias, responsáveis pelos baixos índices de produtividade alcançados.

BAHIA - O GCEA-BA informa que a área colhida foi de 4 920 ha, superior em 13,89% da estimativa inicial de cultivo, tendo em vista as novas lavouras que se instalaram durante o ciclo de produção pelas boas condições climáticas ocorrentes.

Com a produtividade obtida de 18 000 kg/ha, superior em 1,12% do rendimento esperado anteriormente, a produção obtida foi de 88 560 t.

MINAS GERAIS - Levantamentos procedidos pelo GCEA-MG após a conclusão de colheita, permitiram constatar uma área efetivamente colhida superior em 3,20% da estimativa de plantio, face aos novos cultivos instalados posteriormente. Em uma área colhida de 3 802 ha e produtividade obtida de 24 993 kg/ha, superior em 6,67% da esperada anteriormente, foram produzidas 95 025 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde foi investigado o produto em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
19	SP	22 900	613 800	26 803
29	RJ	2 708	110 133	40 669
39	RS	5 100	103 300	20 255
49	PE	5 950	100 555	16 900
59	MG	3 802	95 025	24 993
69	BA	4 920	88 560	18 000
79	CE	1 200	36 000	30 000
89	GO	750	31 500	42 000
99	ES	582	29 100	50 000
109	PR	1 048	28 925	27 600
119	SC	926	22 917	24 748
129	PB	465	15 498	33 329
139	MT	112	2 774	24 768
149	MA	147	1 804	12 272
159	SE	90	1 404	15 600
	OUTRAS	-	9 863	-

Conforme se observa, o Estado de São Paulo foi em 1977 o maior produtor de tomate com 47,55% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Rio de Janeiro com 8,53%, Rio Grande do Sul com 8,00%, Pernambuco com 7,79%, Minas Gerais com 7,36%, Bahia com 6,86%, Ceará com 2,79%, Goiás com 2,44%, Espírito Santo com 2,25%, Paraná com 2,24%, Santa Catarina com 1,77%, Paraíba com 1,20%, Mato Grosso com 0,21%, Maranhão com 0,14% e Sergipe com 0,11%, cabendo às demais Unidades da Federação os restantes 0,76% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 50 000 kg/ha no Espírito Santo, ao mínimo de 12 272 kg/ha no Maranhão.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Pernambuco .....	1,95
Sergipe .....	5,49
Bahia .....	4,40
Rio de Janeiro .....	5,10
Paraná .....	3,20

## 25. TRIGO

A produção nacional obtida de trigo em 1977 na 11a. estimativa (final) foi de 2 065 795 t, inferior em 9% da esperada em novembro, como resultante de decréscimos nas estimativas finais de colheita dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

SÃO PAULO - O GCEA-SP comunica que os resultados finais dos levantamentos de campo realizados, demonstraram uma produção obtida de 87 300 t, inferior em 32,85% da que vinha sendo esperada em novembro. Em uma área colhida de 184 000 ha, igual à estimativa da área plantada em novembro, a produtividade obtida foi de 474 kg/ha, bastante inferior aos 707 kg/ha previstos no penúltimo levantamento. Acrescenta o GCEA-SP que foram muito numerosos os casos de abandono de lavouras, dificultando sobremaneira o estabelecimento da área efetivamente colhida nesta safra, podendo vir ainda a sofrer alterações quando os dados definitivos se tornarem disponíveis. Conforme informação anterior, a frustração da safra paulista de trigo deveu-se principalmente à estiagem na fase de granação.

PARANÁ - O GCEA-PR comunica que a colheita do trigo foi encerrada no decorrer do mês de dezembro.

Tiveram comercialização, através da CTRIN até 28/12/77, cerca de 1 218 000 t. Considerando as aquisições que continuam sendo processadas, é estimada uma produção obtida de 1 257 000 t, ainda sujeita a retificações quando do conhecimento dos dados definitivos da safra. A produtividade obtida situou-se em 907 kg/ha, inferior em 6,59% da esperada no mês de novembro. A área colhida é estimada em 1 386 000 ha. Informa ainda o GCEA-PR, que de modo geral o peso hectolitro básico de 78 vem sendo observado; apenas no sudoeste do Estado, área de cultivo mais tardio, são verificados pesos mais baixos, na faixa de 73 a 75.

SANTA CATARINA - O GCEA-SC, de acordo com os últimos levantamentos de campo efetuados em dezembro, registra os dados finais da safra tritícola no Estado.

Em uma área colhida de 11 620 ha, inferior em 17% da estimativa da área plantada em novembro, e rendimento médio obtido de 392 kg/ha, inferior em 30% do esperado na última previsão, foram produzidas apenas 4 553 t.

RIO GRANDE DO SUL - O GCEA-RS, informando os resultados finais preliminares da safra tritícola de 1977, registra uma área colhida de 1 523 500 ha, inferior em 3,15% da área plantada estimada em novembro.

Com a produtividade obtida de 453 kg/ha, inferior em 5,62% da anteriormente prevista, foram produzidas 689 700 t de trigo em grão.

Os resultados finais preliminares, até posterior conhecimento dos dados definitivos da safra tritícola de 1977, são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	PR	1 386 000	1 257 000	907
2º	RS	1 523 500	689 700	453
3º	SP	184 000	87 300	474
4º	MT	35 839	27 242	760
5º	SC	11 620	4 553	392

Conforme se observa, o Estado do Paraná foi em 1977 o maior produtor de trigo com 60,85% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Rio Grande do Sul com 33,39%, São Paulo com 4,23%, Mato Grosso com 1,32% e Santa Catarina com 0,21%. Os rendimentos médios obtidos nesta safra variaram desde o mínimo de 392 kg/ha em Santa Catarina até o máximo de 907 kg/ha no Paraná. A comparabilidade com a produção obtida em 1976, quando foram produzidas 3 215 201 t, indicam uma redução nesta safra de 35,75%.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Paraná .....	3,17

## 26. UVA

A produção nacional obtida de uva em 1977, conforme informado em relatórios anteriores, foi de 662 765 t, apresentando um acréscimo de 4,26% em relação à safra obtida em 1976, quando foram produzidas 635 701 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde foi investigado o produto em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	RS	42 000	442 000	10 524

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
29	SP	9 275	131 400	14 167
39	SC	4 270	59 896	14 027
49	PR	2 170	15 396	7 095
59	MG	1 345	8 035	5 974
	OUTRAS	-	6 038	-

Conforme se observa, o Estado do Rio Grande do Sul foi em 1977 o maior produtor nacional de uva com 66,69% da produção. Seguiram-lhe os Estados de São Paulo com 19,83%, Santa Catarina com 9,04%, Paraná com 2,32% e Minas Gerais com 1,21%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 0,91% da produção. As produtividades obtidas nesta safra variaram desde o máximo de 14 167kg/ha em São Paulo, até o mínimo de 5 974 kg/ha em Minas Gerais.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE  
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS-CEPAGRO

---

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

PRODUTOS AGRÍCOLAS DE SEGUNDA PRIORIDADE

PRODUTOS DE SEGUNDA PRIORIDADE, PARA FINS DE INFORMAÇÃO1. ALHO

A produção nacional obtida de alho em 1977, na 7a. estimativa (final) foi de 21 925t, superior em 1,65% da informada em novembro, decorrente de acréscimos nos resultados finais da safra nos Estados do Ceará, Bahia e Paraná.

CEARÁ - O GCEA-CE, de acordo com novos levantamentos de campo realizados junto às regiões produtoras, informa uma área colhida de 100 ha. Com o rendimento médio obtido de 4 800 kg/ha, superior em 33% do esperado anteriormente, a produção obtida foi de 480 t.

BAHIA - O GCEA-BA, retificando as informações finais preliminares da safra de alho relatada em novembro, após novas verificações de campo, informa que a produção obtida foi de 1 880 t, superior em 4,44% da esperada anteriormente. A área colhida foi de 600 ha igual à plantada estimada no mês anterior. O rendimento médio obtido foi de 3 133 kg/ha, superior em 133 kg do esperado para a unidade de área.

PARANÁ - A área colhida acusou o total de 597 ha, sendo superior em apenas 37 ha da estimativa da área plantada.

Com a produtividade obtida de 3 771 kg/ha, que não correspondeu às expectativas iniciais, sendo inferior em 5,72% da esperada, foram colhidas 2 251 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação, onde foi investigado o produto em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
19	MG	3 000	11 000	3 667
29	RS	1 030	2 917	2 832
39	PR	597	2 251	3 771
49	BA	600	1 880	3 133
59	GO	280	1 120	4 000
69	SC	249	981	3 940
79	CE	100	480	4 800
89	PI	61	300	4 918
99	SP	81	250	3 086
109	ES	35	245	7 000
119	PE	25	148	5 920
129	RN	2	10	5 000
	OUTRAS	-	343	-

Conforme se observa, o Estado de Minas Gerais foi em 1977 o maior produtor de alho com 50,17% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Rio Grande do Sul com 13,30%, Paraná com 10,27%, Bahia com 8,57%, Goiás com 5,11%, Santa Catarina com 4,47%, Ceará com 2,19%, Piauí com 1,37%, São Paulo com 1,14%, Espírito Santo com 1,12%, Pernambuco com 0,68% e Rio Grande do Norte com 0,05%, cabendo às demais Unidades da Federação, os restantes 1,56% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 7 000 kg/ha no Espírito Santo, ao mínimo de 2 832 kg/ha no Rio Grande do Sul.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Piauí .....	43,50
Rio Grande do Norte .....	28,00
Paraná .....	12,33

## 2. AVEIA (em grão)

A produção nacional obtida de aveia (grão) em 1977 na 4a. estimativa (final) foi de 39 052 t, inferior em 6,39% da informada em novembro, decorrente de decréscimos nos resultados finais da safra nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Em relação à safra de 1976, a produção obtida de aveia em 1977 foi superior apenas em 0,24%.

PARANÁ - O GCEA-PR, registrando os dados finais da safra, informa uma área colhida de 7 055 ha, inferior em 0,63% da estimativa da área plantada em novembro.

Com a produtividade obtida de 1 458 kg/ha, inferior em 2,80% da esperada, foram produzidas 10 286 t.

RIO GRANDE DO SUL - O GCEA-RS, ao registrar os dados finais da safra de aveia em grão no estado sulino, informa uma área colhida de 29 500 ha inferior em 1,01% da plantada estimada em novembro.

Com o rendimento médio obtido de 837 kg/ha, inferior em 7,62% do esperado anteriormente, foram colhidas 24 700 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi cultivado em 1977, são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
19	RS	29 500	24 700	837
29	PR	7 055	10 286	1 458
39	SC	8 180	4 066	497

Como se verifica, o Estado do Rio Grande do Sul foi em 1977 o maior produtor de aveia em grão com 63,25% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Paraná com 26,34%, cabendo a Santa Catarina os restantes 10,41% da produção. O rendimento médio obtido variou desde o máximo de 1 458 kg/ha no Paraná, ao mínimo de 497 kg/ha em Santa Catarina.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Paraná .....	2,17

## 3. CENTEIO

A produção nacional obtida de centeio em 1977 na 6a. estimativa (final) foi de 8 898t, inferior em 0,27% da estimada em novembro, decorrente de alterações nas informações finais dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Em relação a 1976, a produção deste ano se mostrou inferior em 31,87%.

PARANÁ - O GCEA-PR informa uma área colhida de 1 985 ha, inferior em 41,62% da estimativa da área plantada nesta safra devido a novos levantamentos realizados nas zonas produtoras das Microrregiões Homogêneas "MÉDIO IGUAÇU" e "CAMPOS DA LAPA", permitindo verificar que os prognósticos de plantio não foram atingidos (3 400 ha).

Com a produtividade obtida de 925 kg/ha, superior em 32,14% do rendimento esperado, a produção obtida atingiu a 1 836 t.

RIO GRANDE DO SUL - Em uma área colhida de 2 800 ha, igual à área plantada estimada em novembro, o GCEA-RS verificou uma produtividade média alcançada de 1 286 kg/ha, superior em 16,91% da que vinha sendo esperada (1 100 kg/ha). A produção obtida foi de 3 600 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação produtoras de centeio foram os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	RS	2 800	3 600	1 286
2º	SC	4 340	3 462	798
3º	PR	1 985	1 836	925

Conforme se observa, o Estado do Rio Grande do Sul foi em 1977 o maior produtor de centeio com 40,46% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de Santa Catarina com 38,91% e Paraná com os restantes 20,63% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 1 286 kg/ha no Rio Grande do Sul, ao mínimo de 798 kg/ha em Santa Catarina.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Paraná .....	2,50

#### 4. CEVADA

A produção nacional obtida de cevada em 1977 na 6a. estimativa (final) foi de 98 231t, inferior em 1,41% da informada em novembro, decorrente de alterações nos dados finais da safra no Estado do Rio Grande do Sul, embora o expressivo incremento verificado nos dados de colheita do Paraná. Em relação a 1976, a produção nacional obtida de cevada em 1977, foi superior em 59,60%.

PARANÁ - Com base nas informações finais das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias, a área colhida de cevada no Estado foi de 28 870 ha, superior em 0,84% da plantada estimada no mês anterior. A produção obtida atingiu a 54 273 t, com a produtividade obtida de 1 880 kg/ha, superior em 34,29% da esperada. Em termos comparativos, o GCEA-PR informa que a área colhida na atual safra foi 94,20% superior à da safra anterior, e a produtividade elevou-se em 32,30%, refletindo os resultados da decidida campanha de incentivos empreendida pelas cervejarias, visando o acréscimo da oferta de malte oriundo de matéria prima nacional.

RIO GRANDE DO SUL - O GCEA-RS informa que a área colhida foi de 58 000 ha, superior em 3,57% da estimada para plantio nesta safra. Com a produtividade obtida de 600 kg/ha, inferior em 33,33% da esperada, devido aos prejuízos decorrentes da ação climática desfavorável que propiciou também o desenvolvimento de moléstias fúngicas, a produção obtida foi de 34 800 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde foi cultivado o produto em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	PR	28 870	54 273	1 880
2º	RS	58 000	34 800	600
3º	SC	7 153	9 158	1 280

Como pode ser verificado, o Estado do Paraná foi em 1977 o maior produtor de cevada com 55,25% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Rio Grande do Sul com 35,43% e Santa Catarina com os restantes 9,32% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o máximo de 1 880 kg/ha no Paraná, ao mínimo de 600 kg/ha no Rio Grande do Sul

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Paraná .....	3,00

5. GIRASSOL

A produção obtida de girassol no Estado do Paraná, conforme informado no relatório de agosto foi de apenas 565 t em uma área colhida de 432 ha e produtividade obtida de 1 308 kg/ha. O cultivo desta oleaginosa é totalmente inexpressivo nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, Unidades da Federação que, juntamente com o Paraná, haviam sido incluídas na pauta de investigação do LSPA em 1976 por solicitação da CFP do Ministério da Agricultura. Desta forma, em que pese os esforços de envolvidos pelos GCEA's de São Paulo e de Minas Gerais, já explicitados em relatórios anteriores, não se tornou possível obter estimativas da produção de girassol nessas unidades federadas, por ser de cultivo bastante esparso, em áreas diminutas (canteiros), a maior parte das vezes com finalidade ornamental e sem expressão econômica.

6. GUARANÁ (cultivado)

A produção brasileira obtida de guaraná em 1977 na 12a. estimativa (final) no Estado do Amazonas, único produtor nacional, até o momento, foi de 400 t, não registrando alterações em relação à informação de novembro. Esta colheita de 1977 se mostrou superior em 37,93% da obtida em 1976, quando foram produzidas 290 t.

AMAZONAS - Concluída a colheita do guaraná, o GCEA-AM registra uma área colhida de 3 300 ha, rendimento médio obtido de 121 kg/ha e produção obtida de 400 t, confirmando-se os prognósticos de novembro.

7. RAMI (fibra)

A produção nacional obtida de rami em 1977 no Paraná, único Estado produtor desta fibra vegetal foi de 13 800 t, conforme informado em relatórios anteriores, sendo inferior em 24,59% da obtida em 1976 quando foram produzidas 18 300 t.

PARANÁ - Em uma área colhida de 8 000 ha e produtividade obtida de 1 725 kg/ha, foi obtida uma produção total de 13 800 t de fibra nos 3 cortes realizados nesta safra.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Paraná .....	5,00

8. SORGO GRANÍFERO

A produção nacional obtida de sorgo granífero em 1977, conforme informado no relatório de setembro foi de 435 446 t, inferior em 11,07% da obtida em 1976 quando foram produzidas 489 664 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1977 são os seguintes:

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
1º	RS	91 000	214 000	2 352
2º	SP	56 540	169 620	3 000
3º	GO	15 000	29 625	1 975
4º	MT	4 583	8 258	1 802
5º	RN	4 615	3 733	809
6º	PR	855	3 470	4 058
7º	MG	2 290	2 748	1 200
8º	CE	2 000	1 600	800
9º	SC	450	1 320	2 933

	U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	RM obtido (kg/ha)
109	ES	205	615	3 000
119	PE	106	152	1 434
	OUTRAS	-	305	-

Conforme se observa, o Estado do Rio Grande do Sul foi em 1977 o maior produtor de sorgo granífero com 49,15% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de São Paulo com 38,95%, Goiás com 6,80%, Mato Grosso com 1,90%, Rio Grande do Norte com 0,86%, Paraná com 0,80%, Minas Gerais com 0,63%, Ceará com 0,37%, Santa Catarina com 0,30%, Espírito Santo com 0,14% e Pernambuco com 0,03%, cabendo às demais Unidades da Federação, os restantes 0,07% da produção. As produtividades obtidas variaram desde o máximo de 4 058 kg/ha no Paraná ao mínimo de 800 kg/ha no Ceará.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Rio Grande do Norte .....	1,29

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE  
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS-CEPAGRO

---

TABULAÇÕES

PRODUTOS AGRÍCOLAS DE PRIMEIRA PRIORIDADE

## BRASIL

Situação no mês de: DEZEMBRO

PRODUTOS DE PRIMEIRA PRIORIDADE PARA FINS DE INFORMAÇÃO COM DISPONIBILIDADE DE DADOS A NÍVEL NACIONAL

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO ** (t)	
	Esperada	Obtida
1. Abacaxi (1 000 frutos) .....	-	366 774
2. Algodão .....	-	1 896 536
2.1 - Algodão arbóreo .....	-	431 562
2.2 - Algodão herbáceo .....	-	1 464 974
3. Amendoim .....	-	323 600
3.1 - Amendoim (1a. safra) .....	-	238 667
3.2 - Amendoim (2a. safra) .....	-	84 933
4. Arroz .....	-	8 940 727
5. Banana (1 000 cachos) .....	-	412 564
6. Batata-inglesa .....	-	1 900 275
6.1 - Batata-inglesa (1a.safra)..	-	1 209 613
6.2 - Batata-inglesa (2a.safra)..	-	690 662
7. Cacau .....	-	223 012
8. Café (em coco)* .....	1 900 820	1 900 820
9. Cana-de-açúcar .....	-	120 095 074
10. Cebola .....	-	488 990
11. Coco-da-baía (1 000 frutos) .....	-	473 266
12. Feijão .....	-	2 327 200
12.1 - Feijão (1a.safra) .....	-	1 138 325
12.2 - Feijão (2a.safra) .....	-	1 188 875
13. Fumo .....	-	366 827
14. Juta (fibra) .....	-	35 022
15. Laranja .....	-	35 904 561
16. Malva (fibra) .....	-	57 056
17. Mamona .....	-	221 710
18. Mandioca .....	-	26 510 537
19. Milho .....	-	19 122 178
20. Pimenta-do-reino .....	-	35 927
21. Sisal (fibra) .....	-	225 154
22. Soja .....	-	12 566 837
23. Tomate .....	-	1 291 158
24. Trigo .....	-	2 065 795
25. Uva .....	-	662 765

\* IBC - Divisão de Estatística

\*\* Dados preliminares sujeitos a retificação.

Abacaxi

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					366 774		
Amazonas .....	DEZ		385		2 700		7 013
Ceará .....	DEZ		360		3 600		10 000
Rio Grande do Norte ...	DEZ		473		8 900		18 816
Paraíba .....	DEZ		5 335		96 600		18 107
Pernambuco .....	DEZ		2 382		27 707		11 632
Alagoas .....	DEZ		700		5 880		8 400
Bahia .....	DEZ		3 980		59 700		15 000
Minas Gerais .....	DEZ		5 249		69 779		13 294
Espírito Santo .....	DEZ		800		14 400		18 000
Rio de Janeiro .....	DEZ		480		6 000		12 500
São Paulo .....	DEZ		1 570		31 100		19 809
Paraná .....	DEZ		100		3 000		30 000
Santa Catarina .....	DEZ		268		2 403		8 966
Rio Grande do Sul .....	DEZ		1 700		19 550		11 500
Mato Grosso .....	DEZ		391		2 741		7 010
Goiás .....	DEZ		800		6 800		8 500
Outras .....					5 914		

Algodão arbóreo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					431 652		
Maranhão .....	SET		43 113		10 545		245
Piauí .....	OUT		137 970		30 353		220
Ceará .....	OUT		1 200 000		186 000		155
Rio Grande do Norte ...	DEZ		398 570		72 962		183
Paraíba .....	DEZ		556 144		89 379		161
Pernambuco .....	DEZ		221 500		39 870		180
Alagoas .....	DEZ		504		151		300
Bahia .....	NOV		4 400		2 376		540
Outras .....					16		

Algodão herbáceo

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					1 464 974		
Maranhão .....	OUT		751		148		197
Ceará .....	NOV		96 000		25 920		270
Rio Grande do Norte ...	NOV		161 303		50 606		314
Paraíba .....	NOV		110 582		34 165		309
Pernambuco .....	DEZ		79 351		20 790		262
Alagoas .....	DEZ		98 761		42 566		431
Sergipe .....	DEZ		15 933		4 780		300
Bahia .....	SET		119 000		53 550		450
Minas Gerais .....	JUL		116 144		91 777		790
São Paulo .....	JUN		300 100		544 000		1 813
Paraná .....	ABR		290 400		416 550		1 434
Mato Grosso .....	JUL		68 365		89 489		1 309
Goiás .....	JUN		73 100		85 527		1 170
Outras .....					5 106		

Amendoim (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					238 667		
São Paulo .....	JAN		94 700		152 500		1 610
Paraná .....	FEV		31 307		40 700		1 300
Rio Grande do Sul .....	ABR		8 900		9 500		1 067
Mato Grosso .....	JAN		19 297		28 077		1 455
Goiás .....	ABR		680		1 054		1 550
Outras .....					6 836		

## Amendoim (2a. safra)

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					84 933		
Ceará .....	JUL		1 800		1 620		900
Paraíba .....	OUT		445		435		978
Bahia .....	SET		2 330		3 355		1 440
São Paulo .....	JUN		50 200		60 500		1 205
Paraná .....	MAI		2 616		2 007		767
Mato Grosso .....	MAI		9 961		14 220		1 428
Goiás .....	JUL		180		367		2 039
Outras .....					2 429		

## Arroz

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					8 940 727		
Acre .....	ABR		13 000		18 200		1 400
Amazonas .....	DEZ		1 666		2 500		1 501
Pará .....	DEZ		111 138		147 214		1 325
Maranhão .....	JUN		753 608		1 137 609		1 510
Piauí .....	JUL		149 770		177 178		1 183
Ceará .....	MAI		60 000		84 000		1 400
Rio Grande do Norte ...	SET		7 272		9 012		1 239
Paraíba .....	JUL		13 461		13 852		1 029
Pernambuco .....	JUL		3 962		6 803		1 717
Alagoas .....	DEZ		9 570		13 398		1 400
Sergipe .....	DEZ		8 327		17 487		2 100
Bahia .....	OUT		27 000		32 400		1 200
Minas Gerais .....	JUN		708 883		635 955		897
Espírito Santo .....	JUN		49 000		68 600		1 400
Rio de Janeiro .....	JUN		46 000		82 800		1 800
São Paulo .....	MAI		347 000		360 000		1 037
Paraná .....	MAI		564 070		904 865		1 604
Santa Catarina .....	MAI		145 100		339 701		2 341
Rio Grande do Sul .....	MAI		566 000		2 105 000		3 719
Mato Grosso .....	ABR		1 546 663		2 095 558		1 355
Goiás .....	SET		777 360		620 472		798
Outras .....					68 123		

Banana

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					412 564		
Acre .....	DEZ		3 265		3 918		1 200
Amazonas .....	DEZ		1 022		971		950
Pará .....	DEZ		4 392		5 947		1 354
Maranhão .....	DEZ		7 042		10 127		1 438
Piauí .....	DEZ		2 965		5 168		1 743
Ceará .....	DEZ		36 000		67 500		1 875
Rio Grande do Norte ..	DEZ		3 892		6 199		1 593
Paraíba .....	DEZ		7 231		11 924		1 649
Pernambuco .....	DEZ		18 750		34 331		1 831
Alagoas .....	DEZ		7 090		12 762		1 800
Sergipe .....	DEZ		1 777		1 702		958
Bahia .....	DEZ		34 280		41 136		1 200
Minas Gerais .....	DEZ		34 672		37 377		1 078
Espírito Santo .....	DEZ		32 242		25 793		800
Rio de Janeiro .....	DEZ		49 623		32 938		664
São Paulo .....	DEZ		34 218		38 600		1 128
Paraná .....	DEZ		5 920		7 204		1 217
Santa Catarina .....	DEZ		12 674		21 952		1 732
Rio Grande do Sul ....	DEZ		9 000		10 407		1 156
Mato Grosso .....	DEZ		10 129		15 669		1 547
Goiás .....	DEZ		22 500		18 900		840
Outras .....					2 039		

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					1 209 613		
Minas Gerais .....	ABR		14 405		136 403		9 469
Espírito Santo .....	JUN		372		2 433		6 540
São Paulo .....	FEV		12 300		175 800		14 293
Paraná .....	FEV		42 000		528 384		12 581
Santa Catarina .....	FEV		12.407		111 339		8 974
Rio Grande do Sul ....	FEV		38 000		249 000		6 553
Outras .....					6 254		

Batata-inglesa (2a. safra)

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					690 662		
Paraíba .....	SET		980		2 280		2 327
Minas Gerais .....	AGO		11 460		119 568		10 434
Espírito Santo .....	DEZ		192		1 570		8 177
Rio de Janeiro .....	OUT		2 500		5 000		2 000
São Paulo .....	OUT		14 600		214 200		14 671
Paraná .....	JUL		17 604		181 304		10 299
Santa Catarina .....	JUN		3 548		22 010		6 203
Rio Grande do Sul .....	MAI		23 000		138 600		6 026
Outras .....					6 130		

Cacau

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					223 012		
Amazonas .....	AGO		2 000		400		200
Pará .....	DEZ		7 378		2 150		291
Bahia .....	DEZ		382 076		212 637		557
Espírito Santo .....	DEZ		20 856		7 746		371
Outras .....					79		

## Café (em coco)

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				1 900 820			
Minas Gerais .....	OUT	374 248		600 600		1 605	
Espírito Santo .....	SET	185 324		123 679		667	
São Paulo .....	OUT	637 100		898 640		1 411	
Paraná .....	OUT	619 101		205 901		333	
Outras .....				72 000			

FONTE : Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística

Cana-de-açúcar

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					120 095 074		
Pará .....	DEZ		5 665		291 280		51 417
Maranhão .....	DEZ		21 734		894 298		41 147
Piauí .....	DEZ		11 045		283 304		25 650
Ceará .....	DEZ		60 000		2 100 000		35 000
Rio Grande do Norte ...	DEZ		26 370		1 647 852		62 490
Paraíba .....	DEZ		80 159		4 252 950		53 056
Pernambuco .....	DEZ		350 000		16 800 000		48 000
Alagoas .....	DEZ		290 122		14 564 414		50 201
Sergipe .....	DEZ		17 503		962 665		55 000
Bahia .....	DEZ		78 100		2 967 800		38 000
Minas Gerais .....	DEZ		182 721		7 411 134		40 560
Espírito Santo .....	DEZ		28 094		870 914		31 000
Rio de Janeiro .....	DEZ		192 434		9 044 398		47 000
São Paulo .....	DEZ		790 625		51 782 000		65 495
Paraná .....	DEZ		42 760		2 998 331		70 120
Santa Catarina .....	DEZ		21 263		967 541		45 504
Rio Grande do Sul .....	DEZ		39 500		899 000		22 759
Mato Grosso .....	DEZ		10 497		444 947		42 388
Goiás .....	DEZ		18 000		756 000		42 000
Outras .....					156 246		

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					488 990		
Pernambuco .....	SET		5 449		70 728		12 980
Sergipe .....	NOV		63		221		3 508
Bahia .....	DEZ		2 200		10 428		4 740
Minas Gerais .....	NOV		2 113		10 971		5 192
São Paulo .....	DEZ		14 400		170 300		11 826
Paraná .....	FEV		6 920		24 588		3 553
Santa Catarina .....	JAN		6 846		49 794		7 273
Rio Grande do Sul .....	FEV		22 500		148 200		6 587
Outras .....					3 760		

Coco-da-baía

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					473 266		
Pará .....	DEZ		1 636		11 254		6 879
Maranhão .....	DEZ		1 639		5 397		3 293
Ceará .....	DEZ		20 000		100 000		5 000
Rio Grande do Norte ...	DEZ		13 528		46 914		3 468
Paraíba .....	DEZ		9 907		25 435		2 567
Pernambuco .....	DEZ		8 400		33 600		4 000
Alagoas .....	DEZ		25 050		70 140		2 800
Sergipe .....	DEZ		36 736		66 125		1 800
Bahia .....	DEZ		38 600		96 500		2 500
Espírito Santo .....	DEZ		1 785		5 177		2 900
Outras .....					12 724		

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					1 138 325		
Maranhão .....	JUN		40 538		20 535		507
Rio Grande do Norte ...	JUN		198 232		71 756		362
Bahia .....	ABR		154 000		55 440		360
Minas Gerais .....	MAR		260 627		132 724		509
Espírito Santo .....	MAR		38 773		20 937		540
São Paulo .....	FEV		157 500		81 600		518
Paraná .....	FEV		662 640		509 615		769
Santa Catarina .....	MAR		164 195		137 070		835
Rio Grande do Sul .....	JAN		137 000		82 000		599
Mato Grosso .....	FEV		28 765		21 171		736
Goiás .....	MAR		2 000		1 080		540
Outras .....					4 397		

## Feijão (2a. safra)

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					1 188 875		
Acre .....	SET		6 000		3 900		650
Amazonas .....	DEZ		3 000		3 300		1 100
Pará .....	SET		12 222		9 158		749
Maranhão .....	AGO		46 204		23 897		517
Piauí .....	SET		134 431		51 084		380
Ceará .....	JUL		480 000		144 000		300
Rio Grande do Norte .....	DEZ		9 165		4 065		444
Paraíba .....	SET		250 833		76 578		305
Pernambuco .....	OUT		315 683		148 687		471
Alagoas .....	OUT		126 548		55 681		440
Sergipe .....	SET		39 307		14 150		360
Bahia .....	OUT		160 000		60 800		380
Minas Gerais .....	JUL		337 833		150 636		446
Espírito Santo .....	JUL		48 037		20 176		420
Rio de Janeiro .....	AGO		12 000		7 200		600
São Paulo .....	JUN		192 000		120 000		625
Paraná .....	JUL		147 000		67 270		458
Santa Catarina .....	JUN		62 524		42 846		685
Rio Grande do Sul .....	MAI		38 000		27 500		724
Mato Grosso .....	JUL		86 780		67 441		777
Goiás .....	JUN		210 150		85 741		408
Outras .....					4 765		

Fumo

Situação no mês de: Dezembro

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					366 827		
Ceará .....	NOV		800		400		500
Alagoas .....	DEZ		30 615		30 309		990
Sergipe .....	DEZ		7 403		6 996		945
Bahia .....	DEZ		44 600		28 098		630
Minas Gerais .....	SET		16 625		11 303		680
São Paulo .....	AGO		1 732		1 950		1 126
Paraná .....	ABR		17 600		27 660		1 572
Santa Catarina .....	MAR		88 506		126 971		1 435
Rio Grande do Sul .....	MAR		99 000		122 500		1 237
Mato Grosso .....	AGO		110		77		700
Goiás .....	SET		1 590		1 081		680
Outras .....					9 482		

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					35 022		
Amazonas .....	JUN		25 200		25 200		1 000
Pará .....	JUL		9 269		9 822		1 060

Laranja

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					35 904 561		
Maranhão .....	DEZ		3 452		396 168		114 765
Piauí .....	DEZ		1 191		142 086		119 300
Ceará .....	DEZ		1 500		150 000		100 000
Paraíba .....	DEZ		1 894		157 290		83 046
Pernambuco .....	DEZ		4 300		278 640		64 800
Sergipe .....	DEZ		13 050		939 600		72 000
Bahia .....	DEZ		8 000		552 000		69 000
Minas Gerais .....	DEZ		22 064		1 648 633		74 720
Espírito Santo .....	DEZ		3 687		424 005		115 000
Rio de Janeiro .....	DEZ		35 500		2 662 500		75 000
São Paulo .....	DEZ		286 405		25 100 000		87 638
Paraná .....	DEZ		5 162		480 050		92 997
Santa Catarina .....	DEZ		3 770		593 488		157 424
Rio Grande do Sul .....	DEZ		24 500		1 769 500		72 224
Mato Grosso .....	DEZ		2 205		188 653		85 557
Goiás .....	DEZ		2 400		158 400		66 000
Outras .....					263 548		

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					57 056		
Amazonas .....	AGO		13 200		19 800		1 500
Pará .....	OUT		33 721		32 056		951
Maranhão .....	AGO		6 500		5 200		800

Mamona

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					221 710		
Maranhão .....	DEZ		502		182		363
Piauī .....	OUT		3 101		1 802		581
Cearā .....	DEZ		30 000		18 000		600
Pernambuco .....	DEZ		30 948		17 826		576
Bahia .....	OUT		142 000		120 700		850
Minas Gerais .....	JUL		3 543		2 678		756
Sāo Paulo .....	MAI		18 100		27 000		1 492
Paranā .....	MAI		17 400		27 666		1 590
Maço Grosso .....	JUN		3 763		4 075		1 083
Outras .....					1 781		

Mandioca

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					26 510 537		
Acre .....	DEZ		11 460		160 440		14 000
Amazonas .....	DEZ		58 333		700 000		12 000
Pará .....	DEZ		100 989		1 083 618		10 730
Maranhão .....	DEZ		298 955		2 615 928		8 750
Piauí .....	DEZ		83 066		745 517		8 975
Ceará .....	DEZ		174 000		1 740 000		10 000
Rio Grande do Norte ...	DEZ		62 097		499 308		8 041
Paraíba .....	DEZ		86 211		754 954		8 757
Pernambuco .....	DEZ		200 565		2 036 000		10 151
Alagoas .....	DEZ		49 000		504 700		10 300
Sergipe .....	DEZ		41 978		461 758		11 000
Bahia .....	DEZ		290 000		4 350 000		15 000
Minas Gerais .....	DEZ		125 878		1 950 766		15 497
Espírito Santo .....	DEZ		60 775		850 850		14 000
Rio de Janeiro .....	DEZ		15 197		219 175		14 422
São Paulo .....	DEZ		32 700		710 000		21 713
Paraná .....	DEZ		63 500		1 121 900		17 668
Santa Catarina .....	DEZ		125 906		1 944 967		15 448
Rio Grande do Sul .....	DEZ		232 000		2 717 000		11 711
Mato Grosso .....	DEZ		60 497		907 455		15 000
Goiás .....	DEZ		26 700		373 800		14 000
Outras .....					62 401		

Milho

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					19 122 178		
Acre .....	JUN		17 000		20 400		1 200
Amazonas .....	DEZ		5 500		5 500		1 000
Pará .....	JUN		66 600		53 350		801
Maranhão .....	AGO		396 805		236 621		596
Piauī .....	SET		198 212		130 820		660
Cearā .....	JUL		530 000		349 800		660
Rio Grande do Norte ...	OUT		170 846		86 542		507
Paraíba .....	NOV		297 401		195 639		658
Pernambuco .....	SET		407 158		324 505		797
Alagoas .....	DEZ		122 137		73 844		605
Sergipe .....	DEZ		50 743		36 535		720
Bahia* .....	JUN		150 000		103 500		690
Bahia** .....	NOV		163 000		107 580		660
Minas Gerais .....	JUL		1 795 197		2 735 372		1 524
Espírito Santo .....	JUL		206 804		260 573		1 260
Rio de Janeiro .....	JUN		55 000		49 500		900
São Paulo .....	JUN		1 134 000		2 520 000		2 222
Paraná .....	JUN		2 153 872		4 630 825		2 150
Santa Catarina .....	JUN		1 036 739		2 550 000		2 460
Rio Grande do Sul .....	MAI		1 673 000		2 680 000		1 602
Mato Grosso .....	MAI		247 282		385 265		1 558
Goiās .....	JUL		863 000		1 553 400		1 800
Outras .....					32 607		

\* 1a. safra.

\*\* 2a. safra.

Pimenta-do-reino

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					35 927		
Amazonas .....	NOV		82		96		1 171
Pará .....	NOV		9 309		34 566		3 713
Paraíba .....	NOV		1 520		394		259
Mato Grosso .....	NOV		113		168		1 487
Outras .....					703		

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					225 154		
Rio Grande do Norte ...	DEZ		51 789		26 855		519
Paraíba .....	DEZ		110 608		103 264		934
Pernambuco .....	DEZ		8 000		7 248		906
Bahia .....	DEZ		125 000		87 500		700
Outras .....					287		

Soja

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					12 566 837		
Minas Gerais .....	MAI		99 820		105 588		1 058
São Paulo .....	JUN		449 300		768 000		1 709
Paraná .....	MAI		2 200 000		4 700 000		2 136
Santa Catarina .....	JUN		407 927		530 239		1 300
Rio Grande do Sul .....	MAI		3 490 000		5 678 000		1 627
Mato Grosso .....	MAI		412 122		695 250		1 687
Goiás .....	MAI		68 000		89 760		1 320

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					1 291 158		
Maranhão .....	NOV		147		1 804		12 272
Ceará .....	DEZ		1 200		36 000		30 000
Paraíba .....	NOV		465		15 498		33 329
Pernambuco .....	SET		5 950		100 555		16 900
Sergipe .....	DEZ		90		1 404		15 600
Bahia .....	DEZ		4 920		88 560		18 000
Minas Gerais .....	DEZ		3 802		95 025		24 993
Espírito Santo .....	DEZ		582		29 100		50 000
Rio de Janeiro .....	NOV		2 708		110 133		40 669
São Paulo .....	NOV		22 900		613 800		26 803
Paraná .....	MAI		1 048		28 925		27 600
Santa Catarina .....	MAR		926		22 917		24 748
Rio Grande do Sul .....	FEV		5 100		103 300		20 255
Mato Grosso .....	DEZ		112		2 774		24 768
Goiás .....	OUT		750		31 500		42 000
Outras .....					9 863		

Trigo

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					2 065 795		
São Paulo .....	SET		184 000		87 300		474
Paraná .....	DEZ		1 386 000		1 257 000		907
Santa Catarina .....	DEZ		11 620		4 553		392
Rio Grande do Sul .....	DEZ		1 523 500		689 700		453
Mato Grosso .....	SET		35 839		27 242		760

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					662 765		
Minas Gerais .....	MAR		1 345		8 035		5 974
São Paulo .....	ABR		9 275		131 400		14 167
Paraná .....	MAR		2 170		15 396		7 095
Santa Catarina .....	MAR		4 270		59 896		14 027
Rio Grande do Sul .....	MAR		42 000		442 000		10 524
Outras .....					6 038		

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE  
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS-CEPAGRO

---

TABULAÇÕES

PRODUTOS AGRÍCOLAS DE SEGUNDA PRIORIDADE

## B R A S I L

Situação no mês de : DEZEMBRO

PRODUTOS DE SEGUNDA PRIORIDADE PARA FINS DE INFORMAÇÃO COM DISPONIBILIDADE DE DADOS A NÍVEL NACIONAL

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO *	
	Esperada	Obtida
1. Alho .....	-	21 925
2. Aveia .....	-	39 052
3. Centeio .....	-	8 898
4. Cevada .....	-	98 231
5. Guaranã (cultivado) .....	-	400
6. Rami .....	-	13 800
7. Sorgo Granífero .....	-	435 446

\* Dados preliminares sujeitos a retificação.

Alho

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					21 925		
Piauí .....	NOV		61		300		4 918
Ceará .....	NOV		100		480		4 800
Rio Grande do Norte ..	DEZ		2		10		5 000
Pernambuco .....	OUT		25		148		5 920
Bahia .....	OUT		600		1 880		3 133
Minas Gerais .....	OUT		3 000		11 000		3 667
Espírito Santo .....	OUT		35		245		7 000
São Paulo .....	SET		81		250		3 086
Paraná .....	OUT		597		2 251		3 771
Santa Catarina .....	DEZ		249		981		3 940
Rio Grande do Sul .....	DEZ		1 030		2 917		2 832
Goiás .....	AGO		280		1 120		4 000
Outras .....					343		

Aveia

Situação no mês de: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					39 052		
Paraná .....	DEZ		7 055		10 286		1 458
Santa Catarina .....	DEZ		8 180		4 066		497
Rio Grande do Sul .....	DEZ		29 500		24 700		837

Centeio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					8 898		
Paraná .....	DEZ		1 985		1 836		925
Santa Catarina .....	DEZ		4 340		3 462		798
Rio Grande do Sul .....	DEZ		2 800		3 600		1 286

Cevada

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					98 231		
Paraná .....	DEZ		28 870		54 273		1 880
Santa Catarina .....	DEZ		7 153		9 158		1 280
Rio Grande do Sul .....	DEZ		58 000		34 800		600

Guaraná (cultivado)

Situação no mês: DEZEMBRO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					400		
Amazonas .....	DEZ		3 300		400		121

Rami

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					13 800		
Paraná .....	MAI		8 000		13 800		1 725

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					435 446		
Ceará .....	AGO		2 000		1 600		800
Rio Grande do Norte ...	AGO		4 615		3 733		809
Pernambuco .....	AGO		106		152		1 434
Minas Gerais .....	MAI		2 290		2 748		1 200
Espírito Santo .....	MAI		205		615		3 000
São Paulo .....	MAI		56 540		169 620		3 000
Paraná .....	MAR		855		3 470		4 058
Santa Catarina .....	ABR		450		1 320		2 933
Rio Grande do Sul .....	MAI		91 000		214 000		2 352
Mato Grosso .....	MAI		4 583		8 258		1 802
Goias .....	MAI		15 000		29 625		1 975
Outras .....					305		

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - DIRETORIA TÉCNICA  
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS  
 DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

B R A S I L

TABELA COMPARATIVA DOS DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA COM SITUAÇÕES EM NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1977.

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA(2) (t)		VARIACÃO RELATIVA % DEZ/NOV
	Novembro {Esperada}	Dezembro (Obtida)	
1. Abacaxi (1 000 frutos) .....	359 644	366 774	1,98
2. Algodão .....	1 937 707	1 896 536	- 2,12
2.1 - Algodão arbóreo .....	462 580	431 562	- 6,71
2.2 - Algodão herbáceo .....	1 475 127	1 464 974	- 0,69
3. Amendoim .....	323 843	323 600	- 0,08
3.1 - Amendoim (1a. safra) .....	238 667	238 667	-
3.2 - Amendoim (2a. safra) .....	85 176	84 933	- 0,29
4. Arroz .....	8 942 430	8 940 727	- 0,02
5. Banana (1 000 cachos) .....	405 248	412 564	1,81
6. Batata-inglesa .....	1 895 694	1 900 275	0,24
6.1 - Batata-inglesa (1a. safra) .....	1 201 732	1 209 613	0,66
6.2 - Batata-inglesa (2a. safra) .....	693 962	690 662	- 0,48
7. Cacau .....	223 276	223 012	- 0,12
8. Café (em coco) (1) .....	1 900 820	1 900 820(3)	-
9. Cana-de-açúcar .....	119 863 546	120 095 074	0,19
10. Cebola .....	488 557	488 990	0,09
11. Coco-da-baía (1 000 frutos) .....	495 319	473 266	- 4,45
12. Feijão .....	2 303 100	2 327 200	1,05
12.1 - Feijão (1a. safra) .....	1 092 886	1 138 325	4,16
12.2 - Feijão (2a. safra) .....	1 210 214	1 188 875	- 1,76
13. Fumo (em folha) .....	357 982	366 827	2,47
14. Juta (fibra) .....	35 022	35 022	-
15. Laranja (1 000 frutos) .....	35 987 874	35 904 561	- 0,23
16. Malva (fibra) .....	60 633	57 056	- 5,90
17. Mamona .....	221 710	221 710	-
18. Mandioca .....	26 719 666	26 510 537	- 0,78
19. Milho .....	19 249 730	19 122 178	- 0,66
20. Pimenta-do-reino .....	36 083	35 927	- 0,43
21. Sisal (fibra) .....	225 999	225 154	- 0,37
22. Soja .....	12 512 963	12 566 837	0,43
23. Tomate .....	1 305 071	1 291 158	- 1,07
24. Trigo .....	2 270 122	2 065 795	- 9,00
25. Uva .....	662 765	662 765	-
26. Alho .....	21 570	21 925	1,65
27. Aveia .....	41 716	39 052	- 6,39
28. Centeio .....	8 922	8 898	- 0,27
29. Cevada .....	99 640	98 231	- 1,41
30. Guaranã (cultivado) .....	400	400	-
31. Rami .....	13 800	13 800	-
32. Sorgo Granífero .....	435 446	435 446	-

(1) - IBC - Divisão de Estatística

(2) - Dados preliminares sujeitos a retificação.

(3) - Produção esperada.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

---

TABELAS COMPARATIVAS

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - DIRETORIA TÉCNICA  
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS  
 DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

B R A S I L

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA OBTIDA, COM SITUAÇÕES EM DEZEMBRO/77 E DEZEMBRO/76

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)		VARIÇÃO RELATIVA % 77/76
	1976	1977(1)	
1. Abacaxi (1 000 frutos) .....	349 959	366 774	4,80
2. Algodão .....	1 279 395	1 896 536	48,24
2.1 - Algodão arbóreo .....	358 053	431 562	20,53
2.2 - Algodão herbáceo .....	921 342	1 464 974	59,00
3. Amendoim .....	513 887	323 600	- 37,03
3.1 - Amendoim (1a. safra) .....	406 790	238 667	- 41,33
3.2 - Amendoim (2a. safra) .....	107 097	84 933	- 20,70
4. Arroz .....	9 560 389	8 940 727	- 6,48
5. Banana (1 000 cachos) .....	384 044	412 564	7,43
6. Batata inglesa .....	1 815 827	1 900 275	4,65
6.1 - Batata-inglesa (1a. safra) ...	1 167 660	1 209 613	3,59
6.2 - Batata-inglesa (2a. safra) ...	648 167	690 662	6,56
7. Cacau .....	231 780	223 012	- 3,78
8. Café (em coco) (2) .....	707 951	1 900 820(4)	168,50
9. Cana-de-açúcar .....	103 282 080	120 095 074	16,28
10. Cebola .....	430 146	488 990	13,68
11. Coco-da-baía (1 000 frutos) .....	463 661	473 266	2,07
12. Feijão .....	1 842 262	2 327 200	26,32
12.1 - Feijão (1a. safra) .....	962 452	1 138 325	18,27
12.2 - Feijão (2a. safra) .....	879 810	1 188 875	35,13
13. Fumo (em folha) .....	301 457	366 827	21,68
14. Juta .....	38 764	35 022	- 9,65
15. Laranja (1 000 frutos) .....	36 670 209	35 904 561	- 2,09
16. Malva (fibra) .....	60 591	57 056	- 5,83
17. Mamona .....	212 861	221 710	4,16
18. Mandioca .....	24 838 884	26 510 537	6,73
19. Milho .....	17 844 678	19 122 178	7,16
20. Pimenta-do-reino .....	29 554	35 927	21,56
21. Sisal (fibra) .....	166 227	225 154	35,45
22. Soja .....	11 226 545	12 566 837	11,94
23. Tomate .....	1 177 465	1 291 158	9,66
24. Trigo .....	3 215 201	2 065 795	- 35,75
25. Uva .....	635 701	662 765	4,26
26. Alho (3) .....	...	21 925	-
27. Aveia .....	38 958	39 052	0,24
28. Centeio .....	13 060	8 898	- 31,87
29. Cevada .....	61 550	98 231	59,60
30. Guaranã (cultivado) .....	290	400	37,93
31. Ramí .....	18 300	13 800	- 24,59
32. Sorgo Granífero .....	489 664	435 446	- 11,07

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) IBC - Divisão de Estatística

(3) Produto incluído na investigação em 1977.

(4) Produção esperada.